

RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA

IV – Documentos Anexos

1

5

### ÍNDICE

Tribunal de contas – Resolução n.º 4/2001, 2ª Secção
<b>Documento nº 30 −</b> Cópia Ata − Câmara Municipal9
<b>Documento nº 32 – Anexo III –</b> Resumo Diário de Tesouraria
<b>Documento nº 33 – Anexo IV –</b> Reconciliação Bancária
<b>Documento nº 34 – Anexo V –</b> Mapa de Fundos de Maneio
Documento nº 35 − Anexo VI − Despacho do Presidente do Órgão Executivo Designando
o Notário Privativo do Município71
Documento nº 36 – Anexo VII – Relação de Acumulação de Funções
<b>Documento nº 37 – Anexo VIII –</b> Relação Nominal dos Responsáveis 81
Balanço Social

TRIBUNAL DE CONTAS - RESOLUÇÃO N.º 4/2001, 2ª SECÇÃO

#### ANEXO I

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE	CONTAS		
Designação	POCAL	Volume	Pág.
Anexo I			
Anexo II			
Relatório de Atividades		I	
Balanço	5	II	9 a 13
Demonstração de Resultados	6	- 11	15 a 17
Mapas de Execução Orçamental		II	
Controlo Orçamental da Despesa	7.3.1	II	21 a 47
Controlo Orçamental da Receita	7.3.2	II	49 a 56
Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	II	59 a 68
Fluxos de Caixa	7.5	II	69 a 88
Operações de Tesouraria	7.6	II	89 a 104
Anexos às Demonstrações Financeiras		II	
Caracterização da Entidade	8.1	II	105 a 112
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	8.2	II	113 a 124
Ativo Imobilizado / Amortizações	8.2.7	II	124 a 128
Entidades Participadas	8.2.16	II	132 a 133
Contas de Ordem	8.2.26	II	135
Contas de Provisões Acumuladas	8.2.27	II	139 a 149
Variação da Classe 5 - "Fundo Patrimonial"	8.2.28	II	150 a 151
Demonstração do CMVMC	8.2.29	II	152
Demonstração dos Resultados Financeiros	8.2.31	II	153 a 155
Demonstração dos Resultados Extraordinários	8.2.32	II	157 a 159
Notas ao Processo Orçamental e Respetiva Execução		II	
Modificações do Orçamento - Receita	8.3.1.1	II	165 a 167
Modificações do Orçamento - Despesa	8.3.1.2	II	169 a 213
Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	8.3.2	II	215 a 218
Situação dos Contratos	8.3.3.1	II	219 a 252
Transferências Correntes - Despesa	8.3.4.1	II	253 a 264
Transferências de Capital - Despesa	8.3.4.2	Ш	265 a 266
Transferências Correntes - Receita	8.3.4.4	Ш	267 a 271
Transferências de Capital - Receita	8.3.4.5	П	272 a 274
Endividamento	8.3.6	II	275
Empréstimos	8.3.6.1	II	276 a 277
Outras Dívidas a Terceiros	8.3.6.2	II	279 a 305
Documentos Anexos			
Ata da Reunião em que foi discutida e votada a conta	Doc. 30	IV	
Resumo Diário de Tesouraria	Doc. 32	IV	
Reconciliação Bancária	Doc. 33	IV	
Mapas de Fundos de Maneio	Doc. 34	IV	
Relação de Emolumentos Notariais e de Custas das			
Execuções Fiscais e Despacho do Presidente do Órgão	Doc. 35	IV	
Executivo Designando o Notário Privativo do Município			
Relação de Acumulação de Funções	Doc. 36	IV	
Relação Nominal dos Responsáveis	Doc. 37	IV	
Síntese das Reconciliações Bancárias			

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

## **DOCUMENTO Nº 30 -** CÓPIA ATA -CÂMARA MUNICIPAL

#### ESTÁ CONFORME O ORIGINAL DA ATA DA REUNIÃO Ext. DE 12/04/16

EM 14/04/2016



2 - PROPOSTA Nº. 230/16 - DAGF - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS DE 2015:
I - O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção dizendo estarem presentes as
dirigentes das unidades orgânicas da área financeira, qualquer dúvida que os Senhores
Vereadores tivessem que fizessem o favor de as colocar, se não tivesse resposta, com certeza,
que os Serviços teriam respostas para essas dúvidas
Referiu que felizmente o Município estava de boa saúde financeira, achou que ao
longo dos últimos exercícios tinham tido uma gestão rigorosa, com critério e acima de tudo uma
gestão equilibrada sempre com uma perspetiva de futuro de médio e longo prazo, nunca dando o
passo maior do que a perna e, de alguma forma, tendo uma boa execução do ponto de vista da
receita ou da despesa, o que demonstrava que era um território que tinha uma estrutura
empresarial com pujança, capacidade de resistir aos ciclos económicos, com desempenho estável
o que também tinha reflexos naquilo que era a arrecadação de receita, no que dizia respeito aos
impostos municipais
Nesse ponto de vista podia descansar os munícipes, porque tinham tido uma atuação
que foi ao encontro daquilo que eram as expectativas das pessoas, principalmente nesse período
de crise, em que todo o cidadão estava mais atento àquilo que era feito com o dinheiro dos seus
impostos, verbas que eram liquidadas por via fiscal
Oeiras tinha conseguido levar por diante uma boa gestão financeira, tinham um bom
exemplo no que dizia respeito aos prazos médios de pagamento, infelizmente eram poucos os
organismos públicos, administração central ou da administração local que tinham prazos de
pagamento semelhantes
Se realmente queriam ter um território ou Concelho que continuava a atrair empresas
e atividade empresarial, também tinham de respeitar essas empresas, porque parte delas também
eram seus fornecedores

Era uma questão de justiça pagar a tempo e horas, assumir os compromissos dentro
dos prazos estabelecidos e, nesse aspeto, deveria ser a regra e não a exceção, infelizmente a nível
nacional eram com certeza um exemplo
Tinham uma boa margem do ponto de vista daquilo que eram os valores de
disponibilidades financeiras, no montante de quarenta e seis milhões setecentos e setenta e seis
mil novecentos e dez euros e setenta e sete cêntimos, deixando uma margem bastante confortável
para aquilo que eram os investimentos de grande envergadura que pretendiam fazer. Com isso
não iria comprometer o futuro do Município, no que dizia respeito à saúde financeira
Apresentaram rácios de solvabilidade e da própria capacidade de endividamento do
Município que permitiam estar perfeitamente descansados
Referiu que a par de tudo isso tinham dado um contributo importante para aquilo que
era a redução da dívida pública, atalhando a <b>doutora Maria Emília Xavier</b> que em dois mil e
onze o Município de Oeiras, sozinho, contribuiu com sete milhões de euros para a diminuição do
endividamento global, retorquindo o Senhor Presidente que somando a isso as prestações que
tinham pago para o FAM -Fundo de Apoio aos Municípios
Não sabia se ainda continuava com o novo Orçamento de Estado uma vez que
acabou a austeridade, mas era uma prestação anual de setecentos e setenta e cinco mil euros até
perfazer os cinco milhões quatrocentos e trinta mil euros. Explicou ser uma verba que era
colocada no Fundo, não deixava de ser um ativo da Câmara, mas não o podiam utilizar, nem
controlar. Tinha uma dúvida, não sabia se estavam a ser remunerados, retorquindo o Senhor
Vereador Daniel Branco que não estavam
O Senhor Presidente disse que o documento coligia os dados, era objetivo, estava
escrito aquilo que efetivamente aconteceu durante o último exercício económico, era
efetivamente um trabalho bastante completo, pormenorizado, tinha cada vez mais volumes, mas
esses documentos davam uma visão clarinha sobre aquilo que era a atividade financeira do



Município
Nesse aspeto importava deixar uma palavra de apreço pelo trabalho de todos quantos
colaboraram na sua realização, essa palavra de apreço era dada na pessoa das dirigentes
presentes, doutora Maria Emília Xavier, doutora Helena Dias, doutora Zara Cardoso e doutora
Sónia Teodoro. Pediu para que transmitissem aos restantes elementos da equipa, que pelo menos
o Presidente da Câmara observava com muito apreço esses documentos e, sem dúvida, que
tiveram um trabalho intenso, mas profícuo. Depois de deliberados e discutidos na reunião de
Câmara e Assembleia Municipal seriam remetidos para as instâncias competentes, Estatística,
DGAL e Tribunal de Contas. A remessa seria feita em formato digital o que achava bastante
positivo
A Senhora Vereadora Alexandra Moura expressou o reconhecimento do trabalho
que estava por trás do ponto de vista do relatório financeiro
Naturalmente que o relatório político era diferente daquilo que era o Relatório e
Contas, gostava de fazer essa diferenciação, porque o voto de um partido num documento desses
não era o voto sobre se as Contas, se estavam bem ou mal feitas, mas sobre as decisões políticas
tomadas ao longo do ano e que tinham repercussões nas Contas que eram apresentadas
Expressou à doutora Maria Emília Xavier esse reconhecimento e solicitou que ela e
as restantes chefias pudessem transmitir o reconhecimento comum a todos, do enorme trabalho
que esses documentos tinham sempre por trás
Relativamente ao aumento de três por cento de absentismo nos trabalhadores,
questionou quais as medidas que estavam a ser implementadas para combater esse absentismo,
porque três por cento de absentismo do ano dois mil e catorze para o ano de dois mil e quinze,
sem contar com os funcionários que entraram em novembro e que foram considerados no
quadro, que eram quinhentos e doze, mas não foram contabilizados para esses números, pareceu-
lhe uma subida de absentismo preocupante, por isso deveriam ter algum cuidado até para evitar

arguns processos disciplinares a que assistiu
Relativamente aos processos jurídicos e à diminuição do valor brutal que estava
consignada nas verbas para provisão das questões jurídicas que existiam entre o Município e
particulares, lembrou que antigamente tinham vinte e cinco milhões e naquele momento tinham
seis milhões, queria saber o porquê dessa diferença
Recordou a sua apreciação sobre um documento chamado GOP dois mil e quinze,
lembrando que fez uma declaração de voto e algumas considerações. Constatou que as
considerações que deixou para aquele voto tinham alguma razão de ser, porque não foram
contempladas algumas propostas que outros partidos e o PS apresentaram numa perspetiva
construtiva
Constatou no Relatório aquilo que foi dito na apreciação das GOP sobre a ausência
de visão integrada no que tocava à área social, habitação social, educação e desporto, que teve na
altura uma redução de quarenta e quatro por cento. Ainda assim a execução é só de oitenta por
cento, ou seja, o valor ainda é mais baixo do que aquilo que seria expectável
Curiosamente tinham setecentos mil euros considerados para a ação social dos quais
quatrocentos e quarenta e três mil cento e noventa e nove euros eram para comparticipação de
medicamentos, ou seja, a ação social tinha neste Concelho de excelência o custo ou gasto de
duzentos e cinquenta e seis mil oitocentos e um euros
Na Habitação Jovem, que pelos vistos não fazia falta nenhuma, conseguiram atribuir
a fantástica quantidade de dezasseis fogos, como consta na página dezanove do documento
Suspenderam o relatório do Plano Estratégico Habitar Oeiras, tal como estava
referido no Relatório e substituíram por projetos de execução de trinta e sete fogos incluídos no
Programa de Habitação para Centros Históricos
Sobre o setor empresarial local, no documento das Grandes Opções do Plano já o PS
disse que o documento não tinha opções e de facto verificou no Relatório e Contas que conforme



as vistas as decisões do Grupo Setor Empresariai Local serviram umas vezes para dissolver,
apesar de não ser isso consagrado e noutras vezes para manter apesar de terem sido dadas
indicações para introdução de melhorias nessas próprias empresas. Verifica-se uma enorme
dicotomia entre aquilo que era o resultado líquido do Executivo de quarenta e seis milhões e
quinhentos mil euros, e a total ausência de políticas e estratégias do Município
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque têm escolas e espaços camarários com amianto
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque só se gastou duzentos e cinquenta e seis mil euros em
Ação Social
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros porque se manteve o valor a atribuir às coletividades com cortes.
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque não têm uma política de análise criteriosa e
regulamentada na atribuição dos subsídios às IPSS e às associações culturais
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque os valores das delegações de competências são muito
abaixo das necessidades das Freguesias
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque o IRS não foi mexido e não foram dadas às famílias a
possibilidade de terem uma pequena diminuição nesse imposto, quando afinal aquilo que o PS
dizia estava certo, e comprova-se pois os valores de impostos da receita da Câmara Municipal
eram mais que suficientes para fazer face às necessidades do Município
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque não se quis mudar a política da Derrama e não se quis

baixar a Derrama para as empresas novas. O PS também tinha razão dado que, o valor de receitas
de impostos permitia a alteração desse valor, como demostra a subida desta receita
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque só têm cinquenta e dois contratos de emprego e inserção.
Concluímos o ano de dois mil e quinze com resultado líquido de quarenta e seis
milhões e quinhentos mil euros, porque efetivamente não têm política de emprego, não têm uma
política consertada de ação social e um olhar para as empresas como uma manta que tinha de ser
cerzida, têm efetivamente a demostração de que se pretende ter dinheiro para fazer uma obra de
ao invés da resposta que o PS considera urgente de dar resposta às necessidades dos munícipes e
do Concelho de Oeiras
Ao contrário do grande agrado demonstrado pelo Senhor Presidente com o resultado
líquido de quarenta e seis milhões e quinhentos mil euros, considera esse valor verdadeiramente
chocante e até de alguma forma indigno apresentar um resultado dessa natureza, quando havia
tanto por fazer em Oeiras
O Senhor Vereador Daniel Branco referiu que os documentos no aspeto técnico e
no que se refere às Contas e ao cumprimento da legalidade tinham bom trabalho realizado pela
DAGF - Departamento de Administração Geral e Finanças, que já habituou o Executivo a isso e
exprimia muito bem a situação
Havia uma base mais correta, sem empolamentos, obrigado por Lei e não por
vontade expressa da Câmara
No aspeto político, sobretudo em parte significativa do Relatório de Gestão, era
difícil perceber, já não estavam no mesmo quadro e, no seu entender, havia situações de
incorreções que não valia a pena especificar
A receita arrecadada neste mandato, e isso parecia-lhe importante referir:
em dois mil e treze – cento e dezasseis vírgula novecentos e vinte e nove milhões



de euros;
em dois mil e catorze – cento e trinta vírgula quinhentos e trinta milhões de euros;-
em dois mil e quinze – cento e vinte e sete vírgula novecentos e oitenta e nove
milhões de euros
Eram receitas arrecadadas e não bases orçamentais
Estes valores verificados continuam a não ser compagináveis com o discurso de
diminuição de meios e agora parecia bem evidente que os quarenta e seis milhões de resultados
líquidos não era um efeito de um trabalho positivo em termos de execução financeira, era
sobretudo uma ausência de estratégia ligada apenas a um aspeto, que era garantir verba para a ta
desnecessidade do novo edifício sede
Nesse aspeto, contrariamente ao que disse o Senhor Presidente, justifique um orgulho
do Município nessa situação
Continuando, disse que na descentralização e a Delegação de Competências para as
Freguesias havia uma ilegalidade, que se confirmava e persistia, porque o Município de Oeiras
continuava a não cumprir a lei, mas ainda era mais importante quando se vai às transferência
correntes e às transferências de capital, às verbas que as Freguesias recebiam, havia uma
baralhada geral. Esteve a fazer as contas e:
Barcarena recebia noventa mil setecentos e sessenta e um euros;
Algés recebia quatrocentos e sessenta e seis mil oitocentos e noventa e cinco euros;
Carnaxide recebia cento e treze mil seiscentos e noventa e oito euros;
Oeiras recebia trezentos e quarenta mil trezentos e doze euros;
Porto Salvo recebia duzentos e dezassete mil setecentos e trinta euros
Nenhum desses números estava de acordo com as previsões iniciais, nem de acordo
com o que estava nos Acordos e Contratos Interadministrativos
Prosseguindo, considerou haver sucessivas reduções nos subsídios às coletividades

desportivas, culturais e associativas, com que nunca concordou e agora estava bem ilustrado,
nomeadamente com a CerciOeiras, que era uma associação que todos respeitavam pelo trabalho
feito, tinha três mil e novecentos euros de subsídio recebido no ano de dois mil e quinze
Só esse número era bem significativo daquilo que se andava a fazer nesse domínio
Por tudo isso a posição da CDU era de não aceitação
Quando dizia que não era de aceitação queria dizer que quando se aglutina o
Relatório e Contas tudo junto e não fazer a votação separada limitava muito, porque em relação
às Contas, o seu voto contra não significava que elas estivessem mal feitas, ou mal apresentadas,
antes pelo contrário, os Serviços já o habituaram a estar bem feitas e bem apresentadas. O
Relatório não era a mesma coisa, porque residia em opções que foram tomadas nas GOP e no
Orçamento para dois mil e quinze, com os quais a CDU discordou e iria continuar a discordar, de
modo que não podia ter um voto favorável
O Senhor Vereador Ângelo Pereira começou por dirigir a palavra à equipa de
mulheres que elaborou o Relatório, porque na opinião do PSD estava muito bem feito
Destacou a doutora Maria Emília Xavier com quem vinha tendo o maior prazer de
trabalhar nos últimos meses, no âmbito dos pelouros que assumiu, pois aprendeu muito e tinha
sido um gosto
A doutora Maria Emília Xavier era uma dirigente com grande competência, que se
colocava sempre à frente de tudo o que era o interesse público e municipal, ficando muito grato
por tudo isso
Referiu que o PSD estava comprometido com o Relatório e a Conta de Gerência,
tanto pelas responsabilidades, como pelo compromisso que tinha em várias áreas do Município e,
assim sendo, o seu voto era favor
A Senhora Vereadora Eduarda Godinho disse que concordava com o que o
Senhor Vereador Ângelo Pereira acabou de dizer em relação aos Serviços, dando também os



parabéns àquela equipa pelo trabalho realizado, que de certo modo, dava uma garantia que
estavam bem elaborados e, por isso, estava a assiná-los com todo o à vontade
Em relação ao resultado líquido cada um podia ter opiniões diferentes
A sua análise em relação às Contas, no que dizia respeito ao resultado, é que era
sempre bom qualquer organismo ter resultados positivos, fossem públicos, ou privados
Era bom que se estivesse numa Câmara que tivesse um resultado positivo, sendo
evidente que em termos políticos eles podiam ser sempre contestados da forma como os mesmos
eram aplicados
Costumava dizer que era sempre bom que fosse um pouco formiga, porque se se
fosse sempre cigarra, não se conseguia ter um pé-de-meia para depois fazer alguns
investimentos. Pediu desculpa de usar esta linguagem, mas era aquela que os gestores utilizavam
quando estavam a fazer a análise da sua empresa, ou da instituição que dirigia
Congratulava-se com o resultado positivo, esperando que no futuro a aplicação
daquele resultado fosse de uma forma positiva e a contento de todo o Executivo, incluindo dos
munícipes de Oeiras
O Senhor Vereador Ricardo Barros observou que a qualidade técnica com a qual
os documentos foram apresentados, tinha vindo gradualmente a subir, o que se podia denotar nos
documentos apresentados, não sendo também alheio o esforço que toda a área financeira tinha
feito, no sentido de dotar aquele tipo de instrumentos de uma qualidade, por um lado, que
algumas instâncias obrigavam e, por outro, uma procura de melhoria contínua que vinha sendo
desenvolvida
Na sua opinião, em termos técnicos a documentação estava bastante melhor do que
estava nos últimos anos
Referiu-se a uma questão apontada pela Senhora Vereadora Alexandra Moura
relacionada com o absentismo, dizendo que em dois mil e quinze foi feita a experiência, de fazer

um acordo com a Mapfre, no sentido de ser prestadora de cuidados de saúde aos funcionários, o que não resultou, porque a facilidade com que obtinham baixa subiu transcendentalmente e quando se fazia o reflexo de que o absentismo podia ser de várias vias, tinha um grande impacto. -----No final do último trimestre, conclui-se que não estava a resultar e que em vez de melhorar piorou. No ano em curso já iria haver uma redução do referido absentismo. -----------Quando a Senhora Vereadora Alexandra Moura disse que havia quarenta e seis milhões de resultados positivos e que só houve cinquenta e dois contratos de emprego de inserção, esclareceu que o Centro de Emprego não deu a possibilidade para que houvesse mais, informando que no ano de dois mil e dezasseis era zero, parecendo que não estavam todos cientes do mesmo problema, porque não se podiam esquecer, que nos últimos três anos houve a obrigatoriedade de reduzir pessoal e se tal aconteceu, não se podia contratar, recorrendo-se então aos programas do Centro de Emprego, que também ele foi reduzindo o número de funcionários que permitia à Câmara ter naquele tipo de contratos. ------------Houve alturas em que chegaram a ser muito mais do que cinquenta e dois, como foi no ano passado e no ano em curso era zero e fazer uma correlação disso com os quarenta e seis milhões, honestamente, não conseguia entender. -----------Acrescentou ainda, que aquele resultado líquido era o somatório de pequenas partículas e era de salientar o esforço e a dedicação que as várias unidades orgânicas têm tido nos últimos orçamentos, no sentido de poupar, racionalizar, fazer mais com menos, genericamente ser mais eficiente, o que se vinha verificando na maior parte, para não dizer na totalidade das unidades orgânicas, de onde também se refletia resultados, porque se continuava a fazer mais e se gastava menos, os resultados financeiros eram melhores e isso devia alegrar a Câmara, deixando expresso enquanto Vereador, que era uma poupança que vinha sentindo por parte dos seus Serviços, pelo que dava os parabéns às unidades orgânicas da Câmara, por terem ajudado a contribuir para aquele fantástico resultado positivo. ------



----- O Senhor Presidente começou por dizer que a Senhora Vereadora Alexandra Moura referiu que era uma vergonha os quarenta milhões de euros de resultado, mas o engraçado é que o PS em Lisboa teve duzentos milhões e logo que saiu nos jornais, também ficou satisfeito, uma Câmara que tinha sempre uma má imagem da sua gestão financeira, que tinha prazos de pagamento superiores a um ano, conseguir inverter essa tendência e obter um resultado fantástico, contrariamente ao que dizia a Senhora Vereadora, era sempre de salutar municípios que conseguiam ter uma gestão equilibrada. ---------- Salientou que a verba da ação social tinha incluído toda a despesa de capital que também foi feita naquela área, bem como, os apoios que foram prestados às reformulações, requalificações dos equipamentos e à construção de novos equipamentos. -------------- Em relação à CerciOeiras, disse que de momento estava a trabalhar para a construção de um novo equipamento, onde a Câmara irá comparticipar e ceder o terreno. Portanto, quando se dizia que nada se tinha feito em relação à CerciaOeiras e que era uma vergonha, gostava que falassem com alguém de lá e saber qual era a opinião, até porque ambos estavam bastante empenhados em aumentar a sua oferta, através da construção de um novo equipamento em Porto Salvo, o qual de momento estava dependente da retirada de um poste de média tensão, que estava situado no meio de um terreno. Ultrapassado esse e outros pequenos problemas, seria uma realidade a breve prazo. ---------- Prosseguindo, disse que compreendia que outras forças políticas entendessem que teriam tido outra postura, ou outras prioridades, mas atualmente essa também não era a expectativa que os munícipes tinham da Câmara, a qual geria um orçamento que era alimentado com o dinheiro dos impostos. ----------- Quando se falava em empresas, ou no início da sua atividade, nessa situação elas não pagavam Derrama, porque ela só era cobrada acima do valor de cento e cinquenta mil euros e para atingir esse resultado, não podia estar no início da sua atividade, nem tão pouco uma

pequena empresa
As empresas contribuintes de Derrama, eram as multinacionais que estavam sedeadas
e que tinham a sua atividade no Concelho
A verdade, é que no passado também houve a acusação de que o Executivo estava a
deixar fugir empresas, sendo certo, que as do setor terciário, facilmente se deslocavam, mas o
importante, era que se avaliasse o balanço, o qual vinha sendo positivo por estar associado a esse
surgir de empresas e ao seu crescimento, incluindo mais postos de trabalho, de onde também
resultavam alguns problemas, como seja a questão da mobilidade, que surgia em alguns parques
empresariais
A concluir, referiu que o documento refletia o que vinha sendo a gestão do Executivo
e também o que será a postura e a continuidade para os próximos exercícios do que restava o
mandato atual
O Senhor Vereador Daniel Branco reportou-se às palavras do Senhor Presidente,
concretamente quando fez referência aos quarenta e seis milhões de resultados líquidos, Lisboa
tinha duzentos milhões, o que na sua perspetiva era um erro de gestão, porque se fizesse um
orçamento e se ficasse com uma série de resultados líquidos, havia qualquer coisa errado
Havia um problema que se tinha que ter em conta e para que não houvesse confusão,
acreditava que havia bom trabalho por parte dos Serviços, naquilo que era a previsão de receitas.
A previsão final do Orçamento para o corrente ano, era de cento e trinta e um mil
quinhentos e cinquenta e oito euros e a receita arrecadada foi de cento e vinte e sete novecentos e
oitenta e nove, o que quer dizer, que do ponto de vista da receita, do que foi efetuado pelos
Serviços não tinha qualquer dúvida
Do que foi feito da gestão e aí é que estava o problema, é que os quarenta e seis
milhões apareciam, porque não foram gastos e se fosse ver na habitação jovem, o antigo
complexo do desporto, via-se a situação em que estava



Prisou que o Sennor Presidente invocava essa situação como muito bons resultados
financeiros, mas do ponto de vista como membro da Câmara sentia-se mal, porque havia uma
estratégia não efetuada para garantir uma monofuncionalidade
O que atualmente revelava, não havendo possibilidade de arrancar com o novo
edifício nos esquemas das trocas e permutas de terrenos, houve uma monofuncionalidade de
procurar garantir dinheiro para isso, o que deu cabo do resto
Referiu que não tinha dúvida nenhuma que havia muito bom serviço de quem tinha a
responsabilidade de o fazer, mas do ponto de vista de gestão não tinha a mesma opinião, porque
no seu entender havia uma má gestão
De novo no uso da palavra o Senhor Presidente reportou-se aos anos dois mil e
doze, treze, catorze e quinze, onde houve, respetivamente uma taxa de execução da receita de
setenta e um, oitenta e dois, noventa e três euros e em dois mil e cinco uma taxa de execução de
noventa e sete por cento, mas do lado da despesa onde o Senhor Vereador se referiu que não
havia despesa, nem gestão, nem capacidade de realizar, de dois mil e doze vinha-se com uma
taxa de sessenta e cinco por cento, dois mil e treze com uma taxa de setenta e dois por cento,
dois mil e catorze com uma taxa de setenta e oito por cento e chegou-se a dois mil e quinze com
uma taxa de oitenta e um por cento, de onde se podia verificar que a execução da despesa
também aumentou
Questionou ainda quantos municípios é que conseguiam apresentar, mesmo os da
CDU, na execução orçamental, uma taxa destas, tanto na receita, como na despesa, volvendo o
Senhor Vereador Daniel Branco que do ponto de vista da previsão orçamental, o trabalho que
estava feito era muito bom, mas do ponto de vista da gestão da execução não era bom, referindo
que o que dizia quando estava em Vila Franca, era que o que mais lhe custava, era se deixasse lá
ficar todos os milhões, o que não aconteceu, deixou somente cinquenta e tal mil contos de
pagamentos para o ano seguinte

------Acrescentou ainda, que o seu ponto de vista de gestão, consistia no equilíbrio entre a previsão que se fez no orçamento e o que se geriu e era aqui que havia os quarenta e seis milhões e quando se invocava este número e dizia que se fez uma ótima gestão, que se poupou dinheiro, aí dizia-lhe para não fazer nada, que ficasse quieto o ano inteiro, atalhando o Senhor Presidente que podia ter toda a razão, mas estava a cometer um equívoco, porque referia a taxa de execução da receita, mas não referia a taxa de execução da despesa, observando o Senhor Vereador Daniel Branco que não tinha que ver uma coisa com a outra, porque ficou de resultado líquido verba não consumida na previsão que tinha inicialmente, dizendo o Senhor Presidente que o que queria dizer, era que o que foi feito de acordo com o que estava previsto no orçamento, teve uma execução de oitenta e um por cento e não se tinha quarenta e um milhões, por se estar parado, afirmando o Senhor Vereador Daniel Branco que não se tratava de uma empresa comercial que no final apresentava um valor e ficava satisfeita porque ganhou.----------Tratava-se da gestão de algo público, em que a previsão inicial se afastava daquilo que foi gasto em quarenta e tal milhões de euros, atalhando o Senhor Presidente que o que o Senhor Vereador Daniel Branco disse era falso, pois a taxa de execução daquele orçamento, concordasse ou não com o mesmo, foi de oitenta e um por cento, valor que a Câmara nunca tinha atingido antes. Queriam justificar que os quarenta e seis milhões e setecentos mil euros de resultado líquido tinham sido atingidos por inércia ou incapacidade, mas não, pois tinha sido cumprido com uma boa taxa de execução, quer na receita, quer na despesa. -----------Em dois mil e quinze a taxa de execução da receita foi de noventa e oito por cento e a da despesa foi de oitenta e um por cento, por isso questionou como é que o Senhor Vereador Daniel Branco podia dizer que o resultado líquido atingido era por não se fazer obra. Tecnicamente não entendia que se apontasse a falta de capacidade de se fazer quando a taxa de execução de despesa atingiu o valor já apresentado. ----------Prosseguiu que os quase quarenta e sete milhões não eram resultado daquele



exercício, mas advinham também dos exercícios anteriores, atalhando a <b>doutor Helena Dias</b> que
aquele era o saldo patrimonial, o saldo da gerência era de trinta e cinco milhões
De novo no uso da palavra, o Senhor Presidente prosseguiu que no exercício de
dois mil e catorze tiveram um saldo de gerência que, pela revisão, não entrou todo no orçamento
de dois mil e quinze e acumulou para o resultado líquido apresentado. Pelas intervenções dos
Senhores Vereadores dava a ideia que pelo exercício de dois mil e quinze, apesar da execução de
oitenta e um por cento, tinham sobrado trinta e cinco milhões em liquidez, o que não era
verdade, pois esse valor era um acumulado dos exercícios anteriores
Relativamente às previsões do Gabinete Jurídico terem sido sobreavaliadas a
doutora Helena Dias lembrou que havia vários contingentes e que estavam agregados por tipo e
probabilidade de ocorrência. A doutora Ana Cunha tinha considerado no ano anterior que eram
em grande parte de elevada probabilidade, sendo assim, tinha que haver provisão
obrigatoriamente. No ano corrente constatou que não ocorriam com a probabilidade que tinha
considerado no ano anterior, fez uma análise casuística e corrigiu a situação, daí a redução
considerável de verba
O Senhor Vereador Daniel Branco disse que sabia que havia uma declaração para
assinar para ser enviada ao Tribunal de Contas, mas considerava a declaração abusiva, pois o que
lá se dizia não era para ser levado a sério, pois dizia que o simples ato de assinarem os
documentos os comprometia com os mesmos, que todos eram responsáveis. Ia assinar o
documento, mas assinava com a seguinte referência, à qual se associaram os Senhores
Vereadores Madalena Castro, Alexandra Moura e Luís Larcher:
"Subscrevo essa declaração, depois da mesma ter sido assinada pelo Senhor
Presidente da Câmara e pelos Senhores Vereadores em regime de permanência, baseado no
princípio da boa-fé, tendo em consideração que existe assimetria no acesso à informação,
resultante das funções exercidas e das responsabilidades assumidas na gestão."

-----Prosseguindo que fazia aquela ressalva pois não podia fazer mais nada, uma vez que a declaração era algo, apesar de obrigatória, completamente execrável. Ainda para mais, havia algo incoerente, votava contra, mas assinava e ainda lhe pediam uma declaração em como tudo estava de acordo com a legalidade e isso não fazia sentido.----------II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Ricardo Barros, Eduarda Godinho e Ângelo Pereira, votos contra dos Senhores Vereadores Alexandra Moura, Luís Larcher e Daniel Branco e abstenção da Senhora Vereadora Madalena Castro, mediante proposta subscrita pelo Senhor Presidente, aprovar os documentos de prestação de contas de dois mil e quinze, em conformidade com o número um, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, conjugado com o número um, alínea i), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, e subsequentemente os submeta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do número dois, alínea l), do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o número um, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.----------Apreciar o documento de Certificação Legal das Contas e subsequentemente o submeta de acordo com o número três, do artigo septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, conjugado o número um, alínea ccc), do artigo trigésimo terceiro, do RJAL, à apreciação da Assembleia Municipal.-----------Remeter as contas do Município via eletrónica ao Tribunal de Contas em conformidade com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ww), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, e ainda nos termos da Resolução número dois, de dois mil e nove - segunda secção, e ainda do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. ------



III - A <b>Senhora Vereadora Alexandra Moura</b> , fez a seguinte declaração de voto:
"O Relatório e Contas que votamos hoje é composto por um documento político
descritivo das atividades e projetos executados e pelo relatório financeiro que merecem
apreciação separada
O Relatório Financeiro reflete capazmente a origem e aplicação de fundos, de forma
transparente e inteligível, e sobre este o Partido Socialista dá o seu assentimento e manifesta o
profundo respeito pelo trabalho esforçado de toda equipa envolvida
Já na apreciação do relatório, documento que analisamos politicamente, o Partido
Socialista coerentemente recorda o voto contra aquando do momento da votação das Grandes
Opções do Plano de dois mil e quinze
Concentramos a nossa apreciação na dicotomia entre a obtenção de um resultado
líquido do exercício acima dos quarenta e seis vírgula cinco milhões e a prestação de um serviço
público capaz, ao de serviço dos interesses de toda a população; do futuro de todos os Oeirenses.
Este é um relatório e contas que constata a incapacidade de prever, inabilidade de
mudar e de inovar; e de manter o concelho em patamares competitivos com os concelhos
limítrofes
Essas mesmas incapacidades são argumentos suficientes e que revelam uma política
centrada na gestão do dia-a-dia que por si só, ditariam o voto contra. Mas a este argumento
acrescentamos outros
Este relatório e contas reflete uma gestão centrada na poupança, orientada para a
construção de um só edifício, abandonando planos estratégicos fundamentais que resultariam no
bem-estar de todos os Oeirenses e dos cidadãos que nos visitam. É a visão de quem entende a
gestão da camara como um exercício exclusivo e desatinado, para deixar "a marca de um
regime"
É prova disso, o baixo número de casas reabilitadas para jovens (dezasseis), o

desinvestimento nos centros históricos, o não investimento na recuperação/manutenção dos bairros que alojam famílias em situação vulnerável, a desaceleração no apoio às coletividades, a incapacidade de apoiar as instituições de solidariedade social e de trata-las como uma verdadeira rede social, a incapacidade de realizar as alterações para acessos a pessoas com mobilidade condicionada nos edifícios camarários, ou mesmo, o investimento na procura de soluções como um novo "Combus", ou soluções de mobilidade nunca pensadas para o concelho de Oeiras. -----------Acrescentamos que os valores de receita de impostos que a câmara recebe permitiriam efetivar as propostas de recomendação que o PS tem vindo a fazer nos últimos anos. -----A receita fiscal podia ter sido alvo de medidas que aliviassem não só as famílias como as pequenas e médias empresas sem por em causa o encaixe financeiro que a câmara precisa para manter as finanças equilibradas. Prova disso é por exemplo, o crescimento de cerca de quarenta por cento no valor da derrama.----------Reafirmamos que não concordamos, e rejeitamos veementemente o modelo de acordos de execução e contratos interadministrativos (antigas delegações de competências das freguesias) que o executivo adotou que não tem em consideração e não respeitam o serviço de proximidade das juntas de freguesia. -----------Ainda, o documento reflete a total ausência de estratégia para o setor empresarial local, pese embora os pareceres do grupo de análise que foram utilizados pelas "vistas" de quem lê e quer tomar decisões sem sustentabilidade económico-financeira, sem ponderar o bem maior. -----Os resultados aqui apresentados são acima de tudo reveladores de uma enorme ausência de estratégia, da total incapacidade de planear e são demonstrativos de uma gestão acéfala, sem vontade política, e que não reflete o valor de serviço público a que estes cargos não podem de forma nenhuma alhear-se." -----------IV - O Senhor Vereador Daniel Branco fez a seguinte declaração de voto: ----------"Um - Os documentos apresentados, referentes ao ano de dois mil e quinze, partindo



de umas GOP e Orçamento que, por imposição legal, já não permitiram os empolamentos de
previsão de receitas feitas em anos anteriores, apresentam taxas de execução que se enquadram
nos valores a que a Lei obriga
Dois - No aspeto técnico, no que se refere à elaboração dos documentos e ao controlo
permanente da legalidade, estamos perante um bom trabalho, sendo justo destacar o papel
preponderante da Direção e do pessoal do Departamento de Administração Geral e Finanças
(DAGF) na sua execução
Três - Já quanto aos diversos ângulos em que os abordamos do ponto de vista
político, diversas questões sérias se levantaram:
Três ponto um - Começando pelas receitas arrecadadas neste mandato, regista-se que
elas foram de cento e dezasseis vírgula novecentos e vinte e nove milhões de euros em dois mil e
treze, cento e trinta vírgula quinhentos e trinta milhões de euros em dois mil e catorze e cento e
vinte e sete vírgula novecentos e oitenta e nove milhões de euros em dois mil e quinze
Estes são os valores reais verificados. As variações de verbas recebidas não são
compagináveis com o discurso de redução de meios que a maioria da Câmara Municipal
continua a fazer
Três ponto dois - Quando se verifica que existe um saldo patrimonial de quarenta e
seis milhões de euros de resultados líquidos, isto, contrariamente ao discurso laudatório da
maioria desta Câmara não significa que tal resultado seja positivo, porque se fez poupança, mas
sim que este resultado resulta de uma gestão sem estratégia global e equilibrada para a ação do
Município, mas sim, unidireccionalmente dirigida para garantir as disponibilidades que prevêm
gastar na 'desnecessidade' do novo Edificio Sede, de quinze andares, com andar do Presidente
da Câmara no piso mais alto, obviamente
Três ponto três - Relativamente à descentralização e passagem de competências da
Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, mantém-se a ilegalidade que já denunciámos no

ano passado
Para além da nossa Câmara Municipal não cumprir a lei, se se analisarem os valores
inscritos nas transferências correntes e de capital para as várias freguesias, temos o seguinte
quadro de receitas totais recebidas em dois mil e quinze:
Junta de Freguesia de Barcarena - noventa mil setecentos e sessenta e um euros e
quarenta e quatro cêntimos;
Junta de Freguesia de Porto Salvo - duzentos e dezassete mil setecentos e trinta euros
e quatro cêntimos;
União de Freguesias de Carnaxide e Queijas - cento e treze mil seiscentos e noventa
e oito euros e treze cêntimos;
União de Freguesias de Algés, Cruz Quebrada/Dafundo e Linda-a-Velha
quatrocentos e sessenta e seis mil oitocentos e noventa e cinco euros e noventa e um cêntimos;
União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias -
trezentos e quarenta mil trezentos e doze euros e sessenta e sete cêntimos
Estes valores não correspondem, em nada, ao inicialmente previsto no orçamento,
nem têm nada a ver com a dimensão e realidade das várias Freguesias e Uniões de Freguesias
Três ponto quatro - Continuou-se, no ano de dois mil e quinze, a praticar a política de
contenção, ou mesmo de redução, das verbas atribuídas às associações e coletividades culturais,
desportivas e associativas com que não concordamos, que sempre temos denunciado e que
constitui um dos pontos centrais das nossas divergências na gestão do Município
Quatro - Estas são as razões de fundo que justificam o voto contra da CDU em
relação aos documentos de prestação de contas de dois mil e quinze."
Os documentos em causa, ficam arquivados em Pasta Anexa ao Livro de Atas, nos
termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e
sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação



que	lhe	foi	dada	pelo	Decreto-Lei	número	trezentos	e	trinta	e	quatro,	de	oitenta	e	dois,	de
deza	now	e de	agost	·O												

### DOCUMENTO Nº 32 - ANEXO III RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

			4	٢
			۰	ŀ,
		7		
		C	1	
		-	-	ì
		•	7	L
			v	3
		L	ı	
		-		٠
		-		J
		7	-	١
	1	`	_	ı
	1	•	•	١
	1	٠	•	4
		ì	ı	
		П		
		r	-	-
			3	Į
		2	-	3
		Ľ	_	١
		Ξ		
		•	-	١
		•	_	ı
		-		
		ī	Y	
	1	•	ż	
	,	٠	1	Ĺ
	1	-		
	1	•	-	٠
		L		4
	1		_	
	1	(		1
		2	=	_
	1	•	S	i
			•	
	1	-	-	٦
	1	=	,	1
		C	ı	j
	1	ř	:	1
		L	ı	1
		ē	٧	
	1	L	4	
1	1			

Nº Pág.	-	
Data	30/12/2015	

Ano	2015
Número	250

## Município de Oeiras

	Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		20.910,84	5.664.653,80	5.685.564,64	5.660.710,57	24.854,07
FUNDOS I	FUNDOS DE MANEIO	00'0	00'0	0,00	00'0	00'0
BANCOS						
ÁORDEM	Banco : BES - Banco Espírito Santo, SA	84.805,28	00'0	84.805,28	00'0	84.805,28
	Conta: PT50000700200013562000115					
	Banco : Banco BPI, SA	109.818,65	00'0	109.818,65	00,0	109.818,65
	Conta: PT50001000006829525010116					
	Banco : Banco Santander Totta, SA	608.724,90	3.748,21	612.473,11	00'0	612.473,11
	Conta: PT50001800000553975200182					
	Banco : Banco Santander Totta, SA	1.472.958,93	00'0	1.472.958,93	00'0	1.472.958,93
	Conta: PT50001800005095304702034					
	Banco : Banco Santander Totta, SA	5.883.058,03	7.178,21	5.890.236,24	816.245,78	5.073.990,46
	Conta : PT50001803520020001017677					
	Banco: BANCO MILLENNIUM BCP, SA	281.356,83	491,37	281.848,20	00'0	281.848,20
	Conta: PT5000330000000468548905					
	Banco: BANCO MILLENNIUM BCP, SA	609.482,58	00'0	609.482,58	00'0	609.482,58
	Conta: PT50003300003718000150725					
	Banco: CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA	8.596.939,63	9.355,22	8.606.294,85	843.075,84	7.763.219,01
	Conta: PT50003505490000013383226 - C.G.D 133/832					
	Banco: CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA	1.468.144,26	8.208,00	1.476.352,26	251.426,32	1.224.925,94
	Conta: PT50003505490000019153271 - C.G.D 191/532					
	Banco: CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA	268.942,12	00'0	268.942,12	00'0	268.942,12
	Conta: PT50003505490004106543054 - C.G.D 41065/430					
	Banco : Caixa Económica Montepio Geral	87.086,17	657,21	87.743,38	00'0	87.743,38
	Conta: PT50003600029910000003976					
	Banco : BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	168.727,82	00'0	168.727,82	00'0	168.727,82
	Conta: PT50007900000897954810154					
A PRAZO	Banco : BANCO MILLENNIUM BCP, SA	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
	Conta : 0033000000000000028698 - Dep Prazo					
	Banco: CAIXA GERAL DEPÓSITOS, SA	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
3	Conta : 003505490000013352026 - Deposito a					
5	Banco : Caixa Económica Montepio Geral	10.000.000,00	00'0	10.000.000,00	00'0	10.000.000,00
	Conta : PT50003600029915010128181 - Dep. Prazo					
	Banco : BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	10.000.000,00	00'0	10.000.000,00	00'0	10.000.000,00
	Conta: PT50007900000897954810154 - 00790000089					
Sub-Total:		39.640.045,20	29.638,22	39.669.683,42	1.910.747,94	37.758.935,48

SOURARIA
1
DA
0
ÁRI
10
0
≥
ES
~

	1	_
N		Ano
30/12/2015		Número

2015

250

Data Nº Pág.

# Município de Oeiras

9 Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outras	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00
Sub-Total :	00'0	00'0	00'0	00'0	00'00
Total de Disponibilidades :	39.660.956,04	5.694.292,02	45.355.248,06	7.571.458,51	37.783.789,55
DOCUMENTOS	00'0	00'0	00,00	00'0	00'0
Total de Movimentos de Tesouraria :	39.660.956,04	5.694.292,02	45.355.248,06	7.571.458,51	37.783.789,55
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	36.718.132,30	3.739.720,63	40.457.852,93	5.379.646,03	35.078.206,90
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	2.942.823,74	14.185,23	2.957.008,97	251.426,32	2.705.582,65

ro 24.854,07	0,00 sii	
Em Dinhei	Em Cheques e Vales Posta	
Docomposioso do Soldo em Numerário Bara o Dio Secuitat	Decomposição do Saido em Munerano Fara o Dia Seguino	

O Responsável da Tesouraria

Conferi

O Presidente

# DOCUMENTO Nº 33 - ANEXO IV -RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA



# SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNA	DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE OEIRAS		
INSTIT	INSTITUIÇÃO BANCÁRIA	SALDO EM 31/12/2015	SALDO CONTABILÍSTICO	OBSERVAÇÕES Cl
BANCO	NIB	6	(2	
B.E.S	000700200013562000115	84.805,28 €	84.805,28 €	(1)
B.P.I	00100006829525010116	100.828,10€	109.818,65 €	(1)
SANTANDER TOTTA	00180000553975200182	613.469,39 €	612.473,11 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001800005095304702034	1.472.958,93 €	1.472.958,93 €	(1)
SANTANDER TOTTA	001803520020001017677	5.088.828,37 €	5.073.990,46 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	00330000000468548905	279.521,24 €	281.848,20 €	(1)
MILLENNIUM / BCP	003300003718000150725	611.108,49 €	609.482,58 €	(1)
C.G.D	003505490000013383226	8.356.340,38€	7.763.219,01 €	(1)
C.G.D	003505490000019153271	1.244.425,53 €	1.224.925,94 €	(1)
C.G.D	003505490004106543054	264.855,02 €	268.942,12 €	(1)
MONTEPIO GERAL	003600029910000003976	87.743,38 €	87.743,38 €	(1)



# SINTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

DESIGNÇÃO DA ENTIDADE	MUNICÍPIO DE OEIRAS

SALDO EM 30/12/2014 SALDO CONTABILÍSTICO OBSERVAÇÕES	a) b) c)	168.176,82 $\epsilon$ 168.727,82 $\epsilon$ (1)	10.000.000,00 € 10.000.000,00 €	10.000.000,00 € 10.000.000,00 € (1)	37.758.935.48 €
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA	NIB	00790000897954810154	003600029915010128181	007900000897954810154	
UNSTITU	BANCO	BPN / BIC, SA	BANCO MONTEPIO GERAL / PRAZO	BPN / BIC / PRAZO	

(a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n

(b) a importância contante do resumo Diário de Tesouraria.

(c) indicar para cada conta consoante a situação, um dos seguintes códigos

(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências

(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de .......

(3) Reconciliação não efectuada

# DOCUMENTO Nº 34 - ANEXO V -MAPA DE FUNDOS DE MANEIO

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Ana Cristina Cardoso Pires

Classificação Orçamental - 911 Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
3714	08-06-2015	23,97	
5728	04-08-2015	67,92	
5729	04-08-2015	7,62	
5730	04-08-2015	7,90	
5731	04-08-2015	3,60	
5732	04-08-2015	3,51	

Classificação Orçamental - 911 Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
1163	06-03-2015	2,00		
1956	13-04-2015	3,70		
1957	13-04-2015	0,35		
1958	13-04-2015	0,40		
3715	08-06-2015	1,90		
3716	08-06-2015	1,55		
4669	13-07-2015	6,50		
5733	04-08-2015	4,20		
7941	13-10-2015	9,75		
7942	13-10-2015	1,00		
7997	13-10-2015	0,60		
9010	12-11-2015	6,20		
9011	12-11-2015	6,60		
9012	12-11-2015	5,00		
9564	02-12-2015	15,50		
9565	02-12-2015	3,90		

<del>-43</del>

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Ana Cristina Cardoso Pires

Classificação Orçamental - 911 Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -Valor do Fundo -63,00Data da Constituição -05-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
9566	02-12-2015	7,75	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Carlos Alberto Nunes

Classificação Orçamental - 611 Departamento de Obras Municipais

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00 Data da Constituição - 30-04-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
2627	30-04-2015	10,40		
3470	02-06-2015	6,20		
3471	02-06-2015	54,90		
3472	02-06-2015	13,84		
3473	02-06-2015	14,76		
3474	02-06-2015	9,72		
4269	29-06-2015	80,35		
4270	29-06-2015	11,45		
4271	29-06-2015	7,58		
4272	29-06-2015	7,50		
5886	11-08-2015	12,00		
7190	11-09-2015	1,95		
7191	11-09-2015	12,40		
7192	11-09-2015	8,00		
8702	02-11-2015	18,65		
8704	02-11-2015	23,37		
8705	02-11-2015	14,76		
9558	02-12-2015	63,96		
9559	02-12-2015	9,45		
9560	02-12-2015	6,50		
9561	02-12-2015	3,95		
9822	14-12-2015	6,61		
9823	14-12-2015	33,26		
9824	14-12-2015	15,77		

45-

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Carlos Alberto Nunes

Classificação Orçamental - 611 Departamento de Obras Municipais

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,0 Data da Constituição - 30-04-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
2760	07-05-2015	1,75		
3475	02-06-2015	2,00		
3476	02-06-2015	2,70		
4273	29-06-2015	17,96		
5887	11-08-2015	2,10		
5888	11-08-2015	1,00		
8703	02-11-2015	4,30		
8706	02-11-2015	20,00		
9562	02-12-2015	2,90		
9563	02-12-2015	4,00		
9820	14-12-2015	5,00		
9821	14-12-2015	0,35		

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 731 Divisão de Viaturas e Máquinas

02010202 Gasóleo

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 105,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
1235	12-03-2015	30,02	
3465	02-06-2015	50,70	
4086	22-06-2015	10,00	
7937	13-10-2015	50,00	
8854	06-11-2015	20,00	
9974	17-12-2015	10,00	

Classificação Orçamental - 731 Divisão de Viaturas e Máquinas

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 200,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
1983	14-04-2015	22,50	
5722	04-08-2015	44,00	
7938	13-10-2015	6,20	
7956	13-10-2015	7,29	

Classificação Orçamental - 731 Divisão de Viaturas e Máquinas

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 200,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
1228	12-03-2015	80,00	
1229	12-03-2015	2,65	

47

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 731 Divisão de Viaturas e Máquinas

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 200,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
1230	12-03-2015	14,65	
1231	12-03-2015	2,30	
1232	12-03-2015	2,55	
1233	12-03-2015	1,90	
1234	12-03-2015	4,00	
1984	14-04-2015	1,15	
1985	14-04-2015	4,70	
1986	14-04-2015	4,95	
1987	14-04-2015	3,40	
1988	14-04-2015	2,00	
1989	14-04-2015	65,00	
1990	14-04-2015	300,00	
3466	02-06-2015	4,90	
3467	02-06-2015	240,00	
3468	02-06-2015	1,05	
3469	02-06-2015	28,65	
4087	22-06-2015	5,00	
4088	22-06-2015	290,00	
4089	22-06-2015	4,40	
5717	04-08-2015	7,20	
5718	04-08-2015	0,35	
5719	04-08-2015	1,65	
5720	04-08-2015	300,00	
5721	04-08-2015	8,00	
7939	13-10-2015	78,92	
7940	13-10-2015	5,35	
8851	06-11-2015	12,00	
8852	06-11-2015	225,00	
8853	06-11-2015	6,10	
8958	11-11-2015	23,33	
8959	11-11-2015	4,30	
8960	11-11-2015	11,85	

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - CLARA ALEXANDRA DA COSTA ALMEIDA

Classificação Orçamental - 731 Divisão de Viaturas e Máquinas

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 200,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
9626	03-12-2015	2,00
9627	03-12-2015	5,85
9628	03-12-2015	2,80
9629	03-12-2015	400,00
9975	17-12-2015	2,00
9976	17-12-2015	6,90
9977	17-12-2015	415,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

49-

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 3.500,00

Data da Constituição - 28-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
995	26-02-2015	543,00
996	26-02-2015	191,50
997	26-02-2015	127,35
998	26-02-2015	532,40
999	26-02-2015	116,90
1000	26-02-2015	103,70
1001	26-02-2015	59,95
1002	26-02-2015	64,70
1003	26-02-2015	9,30
1004	26-02-2015	110,00
1005	26-02-2015	34,20
1007	26-02-2015	36,90
1008	26-02-2015	38,25
2426	21-04-2015	1.359,10
2427	21-04-2015	70,60
2428	21-04-2015	242,00
2429	21-04-2015	53,95
2430	21-04-2015	89,85
2431	21-04-2015	117,00
2432	21-04-2015	126,80
2433	21-04-2015	54,40
2434	21-04-2015	197,35
2435	21-04-2015	37,20
3528	03-06-2015	384,00
3529	03-06-2015	76,50
3530	03-06-2015	118,40
3531	03-06-2015	155,45
3532	03-06-2015	22,90
3533	03-06-2015	141,00
3534	03-06-2015	138,55
3535	03-06-2015	28,00
3536	03-06-2015	35,27

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 3.500,00

Data da Constituição - 28-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3537	03-06-2015	68,60
3538	03-06-2015	49,90
3539	03-06-2015	71,90
4684	14-07-2015	123,50
4685	14-07-2015	538,00
4686	14-07-2015	729,80
4687	14-07-2015	267,39
4688	14-07-2015	112,10
4689	14-07-2015	5,80
4690	14-07-2015	29,60
6900	07-09-2015	114,70
6901	07-09-2015	77,15
6902	07-09-2015	66,40
6903	07-09-2015	146,35
6904	07-09-2015	261,90
6905	07-09-2015	38,55
6906	07-09-2015	64,80
6907	07-09-2015	660,00
6908	07-09-2015	43,60
8424	22-10-2015	192,35
8425	22-10-2015	297,00
8426	22-10-2015	343,30
8427	22-10-2015	124,24
8428	22-10-2015	239,90
8429	22-10-2015	399,10
8430	22-10-2015	108,55
8431	22-10-2015	22,10
8432	22-10-2015	46,50
8433	22-10-2015	87,50
8434	22-10-2015	66,50
10180	18-12-2015	140,02
10181	18-12-2015	221,85

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 121 Câmara Municipal

020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental -

3.500,00 Valor do Fundo -Data da Constituição - 28-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
10182	18-12-2015	287,00
10183	18-12-2015	247,40
10184	18-12-2015	1.016,10
10185	18-12-2015	57,00
10186	18-12-2015	137,53
10187	18-12-2015	97,25
10188	18-12-2015	28,60
10189	18-12-2015	62,45
10190	18-12-2015	92,50
10191	18-12-2015	69,25
10192	18-12-2015	171,00
10193	18-12-2015	42,30
10194	18-12-2015	137,70
10195	18-12-2015	44,90
10196	18-12-2015	95,45
10197	18-12-2015	62,30
10198	18-12-2015	43,20
10199	18-12-2015	12,00

Classificação Orçamental - 211 Gabinete da Presidência

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

33,70 Valor do Fundo -

Data da Constituição - 28-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
8423	22-10-2015	64,39

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Cristina Alexandra Domingos Piteira Segurado

Classificação Orçamental - 211 Gabinete da Presidência

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 28-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3540	03-06-2015	57,20

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

53

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Ivone Saldanha Robalo Grilo Borges Sousa Feo Torres

Classificação Orçamental - 261 Gabinete de Comunicação

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 126,00

Data da Constituição - 14-12-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
9825	14-12-2015	3,80

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Luis Manuel Carvalho Saavedra

Classificação Orçamental - 321 Divisão de Gestão Organizacional

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 1.000,00

Data da Constituição - 12-10-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
7943	13-10-2015	31,47
7944	13-10-2015	107,43
7945	13-10-2015	135,74
7946	13-10-2015	58,75
8435	22-10-2015	34,37

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

55

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Luísa Maria Martinho de Carvalho Barata

Classificação Orçamental - 241 Gabinete Prospetiva, Desenv. Estrat. Inf. Geograf.

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 100,00

Data da Constituição - 01-04-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1814	01-04-2015	10,30
2753	07-05-2015	22,00
8436	22-10-2015	17,40
8437	22-10-2015	3,10
9534	01-12-2015	9,60
9535	01-12-2015	3,20
9536	01-12-2015	9,70

- O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura
- O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - MARIA ALEXANDRA VIOLA MASSACOTE DA SILVA

Classificação Orçamental - 711 Departamento de Ambiente e Equipamento

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00 Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2624	30-04-2015	26,95
5397	28-07-2015	4,50
7948	13-10-2015	22,45
7961	13-10-2015	41,57
9532	01-12-2015	32,00
9533	01-12-2015	28,00

Classificação Orçamental - 711 Departamento de Ambiente e Equipamento

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2625	30-04-2015	7,80
7949	13-10-2015	5,00
7950	13-10-2015	4,30
9655	04-12-2015	8,40

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

<del>57</del>

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Conceição Canhão Serra Santos André

Classificação Orçamental - 811 Departamento Educ., Cultura Prom. Conhecimento

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 252,50

Data da Constituição - 04-06-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3662	05-06-2015	6,80
3663	05-06-2015	27,24
3664	05-06-2015	1,00
5392	28-07-2015	18,60
5393	28-07-2015	6,40
5394	28-07-2015	21,90
5395	28-07-2015	9,69
5396	28-07-2015	15,64
9013	12-11-2015	2,60
9014	12-11-2015	74,89
9847	14-12-2015	6,00
9848	14-12-2015	193,11
9849	14-12-2015	4,50
9850	14-12-2015	13,70
9851	14-12-2015	6,75
9852	14-12-2015	1,95

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura	
O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro	
Assinatura	

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Lurdes Madureira Matos Pereira de Almeida

Classificação Orçamental - 341 Divisão de Recursos Humanos

020108 Material de escritório

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 126,00

Data da Constituição - 09-04-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1930	09-04-2015	105,00
7947	13-10-2015	115,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Elisabete Carvalho Robalo da Silva

Classificação Orçamental - 721 Divisão de Espaços Verdes

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 126,00

Data da Constituição - 02-07-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
4357	02-07-2015	6,65
4358	02-07-2015	2,40
4359	02-07-2015	13,00
9818	14-12-2015	6,10
9819	14-12-2015	1,40

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Filomena Pereira Monteiro

Classificação Orçamental - 361 Divisão de Gestão Patrimonial

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 126,00

Data da Constituição - 12-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1237	12-03-2015	2,00
1238	12-03-2015	31,50
1239	12-03-2015	8,40
1240	12-03-2015	2,60
1959	13-04-2015	5,50
1960	13-04-2015	2,25
1961	13-04-2015	40,05
2754	07-05-2015	17,00
2755	07-05-2015	9,00
4099	22-06-2015	31,50
4668	13-07-2015	27,50
6802	01-09-2015	2,00
6803	01-09-2015	48,30
7955	13-10-2015	103,60
9016	12-11-2015	76,25
9955	16-12-2015	74,55

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 841 Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

020121 Outros bens

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1164	06-03-2015	17,30
1165	06-03-2015	8,65
1669	27-03-2015	8,65
1670	27-03-2015	8,65
1671	27-03-2015	27,00
2617	30-04-2015	8,65
2618	30-04-2015	8,65
2619	30-04-2015	6,60
3456	02-06-2015	10,00
4218	25-06-2015	8,65
4219	25-06-2015	8,65
4220	25-06-2015	8,65
5398	28-07-2015	41,72
5399	28-07-2015	8,65
5400	28-07-2015	8,65
5407	28-07-2015	64,95
5922	13-08-2015	8,65
5923	13-08-2015	8,65
5924	13-08-2015	4,99
8044	14-10-2015	25,95
8045	14-10-2015	5,98
8046	14-10-2015	36,21
8047	14-10-2015	12,00
9495	30-11-2015	8,65
9496	30-11-2015	8,65
9834	14-12-2015	8,65
9835	14-12-2015	8,65
9836	14-12-2015	8,65
9837	14-12-2015	0,50

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 841 Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

020225 Outros serviços

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1166	06-03-2015	2,50
1175	06-03-2015	5,80
1672	27-03-2015	2,85
1673	27-03-2015	0,40
1674	27-03-2015	1,65
1675	27-03-2015	14,80
1676	27-03-2015	0,65
2620	30-04-2015	9,40
2621	30-04-2015	10,50
2622	30-04-2015	9,30
2623	30-04-2015	9,50
3457	02-06-2015	3,30
3458	02-06-2015	9,20
3459	02-06-2015	14,30
3460	02-06-2015	9,55
3461	02-06-2015	2,30
3462	02-06-2015	0,30
3463	02-06-2015	8,60
4221	25-06-2015	3,85
4222	25-06-2015	2,65
5401	28-07-2015	2,00
5402	28-07-2015	1,40
5403	28-07-2015	9,70
5404	28-07-2015	10,30
5405	28-07-2015	3,10
5406	28-07-2015	21,35
5925	13-08-2015	5,75
5926	13-08-2015	2,45
5927	13-08-2015	6,20
8048	14-10-2015	26,55
8049	14-10-2015	10,90
8050	14-10-2015	1,65

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Guilhermina Simão Rodrigues Mendes

Classificação Orçamental - 841 Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
8051	14-10-2015	1,75
9497	30-11-2015	34,34
9498	30-11-2015	4,40
9499	30-11-2015	23,15
9500	30-11-2015	10,00
9501	30-11-2015	5,60
9502	30-11-2015	9,20
9838	14-12-2015	5,00
9839	14-12-2015	3,10
9840	14-12-2015	9,60
9841	14-12-2015	9,65
9842	14-12-2015	1,65
9843	14-12-2015	7,20
9844	14-12-2015	10,00
9845	14-12-2015	3,15
9846	14-12-2015	2,30

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria João dos Santos Nunes Vieira

Classificação Orçamental - 411 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo -

Data da Constituição - 23-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
1825	01-04-2015	18,99
1826	01-04-2015	3,98

Classificação Orçamental - 411 Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

63,00 Valor do Fundo -

Data da Constituição - 23-01-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
928	23-02-2015	9,65
1013	26-02-2015	10,15
2628	30-04-2015	4,50
9015	12-11-2015	3,40

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira **Assinatura** 

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Luísa Caetano Morais Afonso

Classificação Orçamental - 251 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 50,00

Data da Constituição - 13-10-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
7987	13-10-2015	4,00

Classificação Orçamental - 251 Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico

020209 Comunicações

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 10,00

Data da Constituição - 13-10-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
7986	13-10-2015	6,10

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Maria Olímpia Alves

Classificação Orçamental - 321 Divisão de Gestão Organizacional

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 126,00 Data da Constituição - 18-05-2015

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3165	19-05-2015	67,65
3166	19-05-2015	4,00
3167	19-05-2015	4,00
3464	02-06-2015	71,03
4364	02-07-2015	71,03
9106	17-11-2015	98,15

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Pedro Manuel Almeida Lourenço

Classificação Orçamental - 511 Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana

020121 Outros bens

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
1160	06-03-2015	11,40		
2756	07-05-2015	9,38		
2757	07-05-2015	3,30		
3718	08-06-2015	31,07		
4598	08-07-2015	9,99		
7951	13-10-2015	12,77		
8801	05-11-2015	3,99		
8804	05-11-2015	7,76		
8805	05-11-2015	15,98		

**Classificação Orçamental -** 511 Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana 020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento			
N.º	Data	Valor	
1161	06-03-2015	0,70	
1162	06-03-2015	5,60	
2424	21-04-2015	3,90	
2425	21-04-2015	0,70	
2758	07-05-2015	5,50	
2759	07-05-2015	0,35	
3717	08-06-2015	8,95	
4599	08-07-2015	1,05	
4600	08-07-2015	6,25	
7952	13-10-2015	5,75	
7953	13-10-2015	1,00	
7954	13-10-2015	0,95	
8802	05-11-2015	4,80	

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - Pedro Manuel Almeida Lourenço

Classificação Orçamental - 511 Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00

Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
8803	05-11-2015	1,85		

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro Assinatura

Designação da Entidade - Município de Oeiras

Gerência - 2015

Titular do Fundo de Maneio - SANDRA MARIA CORREIA MORAIS QUINTAS

Classificação Orçamental - 741 Divisão de Higiene Urbana

020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -

Valor do Fundo - 63,00 Data da Constituição - 05-03-2015

Ordem de Pagamento				
N.º	Data	Valor		
1159	06-03-2015	5,55		
1827	01-04-2015	3,50		
1828	01-04-2015	1,00		
3164	19-05-2015	5,05		
4090	22-06-2015	3,50		
9656	04-12-2015	38,05		

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

DOCUMENTO Nº 35 - ANEXO VI -DESPACHO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO EXECUTIVO DESIGNANDO O NOTÁRIO PRIVATIVO DO MUNICÍPIO



#### **PRESIDÊNCIA**

#### DESPACHO N.º86/2013

Assunto: Designação do Oficial Público e respetivo substituto.

Ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º2 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, DESIGNO, durante o presente mandato autárquico:

Como **Oficial Público** o Licenciado **João Pedro Machado Ávila Gonçalves Fernandes**, a quem competirá lavrar todos os contratos em que a lei preveja ou não seja exigida escritura pública, que, nas suas faltas e impedimentos será substituído pela Licenciada **Maria Luís de Matos Moreira Paixão Santos**.

Oeiras, 4 de cezembro de 2013.

Wist

O Presidente

Paulo Vistas

DOCUMENTO Nº 36 - ANEXO VII -RELAÇÃO DE ACUMULAÇÃO **FUNÇÕES** 

ì	FUNÇOES
ì	MULAÇAO DE
2	SITUAÇAO DE ACUN
	UNCIONARIOS EM
2	RELAÇAO DOS F

Designação	CÂMADA MINICIPAL DE CEIDAS
da entidade	CAMANA MONICIPAL DE CEINAS
Gerência	DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	Situação na Entidade			Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas	s Publicas e /ou	Privadas
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
Ana Cristina Cardoso Pires	Assistente Técnico	01-06-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Apoio eventos desportivos Triatlo	Privada	18-12-2014
Carlos Alberto Mendes Flamino	Assistente Operacional	27-10-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Serralheiro	Privada	10-12-2014
Maria do Rosário Torres Campos	Técnica Superior	03-03-1986	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultadoria Ambiental Urbana	Privada	13-01-2015
Inigo Arcanjo Cunha Fialho Pereira	Técnico Superior	18-06-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Coordenação equipas Webdesigners	Privada	16-01-2015
Carla Sofia Guia Pinto	Assistente Operacional	19-09-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Técnica auxiliar fisioterapia	Privada	06-02-2015
Luis Manuel Antunes Fiel	Técnico Superior	03-01-2011	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultor Engenharia Electrotécnica	Privada	06-02-2015
Anabela Conceição Guerreiro Magão	Assistente Técnico	01-03-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Comissionista Cerefólio	Privada	06-02-2015
Luis Miguel Bica Nascimento	Técnico Superior	01-06-2010	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultor Engenharia Civil	Privada	06-02-2015
Ana Mafalda Jorge de Campos	Assistente Técnica	06-04-2005	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de mesa	Privada	10-03-2015
Maria Cristina Pedroso Ferreira	Técnica Superior	01-04-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Processamento de texto	Privada	19-03-2015
António Jorge Graça Jacinto	Assistente Operacional	28-06-2010	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Demonstração equip. limpeza doméstica	Privada	26-03-2015
António da Graça Alves	Assistente Operacional	16-04-1979	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Segurança privado	Privada	26-03-2015
Sebastião Charrua Louro	Assistente Operacional	30-11-1982	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Segurança privado	Privada	26-03-2015

	Situação na Entidade			Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas	s Publicas e /ou	Privadas
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
Fernando Gomes Alves	Assistente Operacional	03-01-2001	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Manutenção de escritórios	Privada	15-04-2015
João Ferreira Lopes	Assistente Operacional	22-04-1996	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Roupeiro Ass. Desportiva de Oeiras	Privada	15-04-2015
Euclides Lopes dos Santos	Assistente Operacional	02-02-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Lavador de vidros	Privada	27-04-2015
Paulo Dionísio Rosado da Costa	Assistente Operacional	03-11-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Gestão de Iavandaria/engomadoria	Privada	08-04-2015
José António Paixão Inocêncio	Assistente Operacional	29-03-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Operador de loja	Privada	08-04-2015
Maria Rita Dornellas Cysneiros	Assistente Técnico	17-04-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Promotora de eventos	Privada	18-05-2015
Mário Jorge Lameiras Marques	Técnico Superior	24-11-1981	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Medicina não convencional	Privada	28-05-2015
Fernando Fonseca Cruz	Técnico Superior	01-10-1999	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Docencia	Privada	25-06-2015
Isabel Maria Monteiro Mata Torres	Técnico Superior	10-05-1993	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Proj. Arquitectura, Yoga e Música	Privada	03-06-2015
Ana Cristina Fonseca Cerqueira	Técnico Superior	17-02-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Avaliação imobiliária	Privada	03-06-2015
Miguel Belo de Morais Aleixo	Técnico Superior	02-03-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Projetos de arquitectura	Privada	10-07-2015
Ana Fernanda Graça de Noronha	Assistente Técnico	04-02-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Apoio Administrativo	Privada	16-07-2015
Carlos Eduardo Faria dos Reis	Técnico Superior	04-07-2005	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Músico	Privada	12-08-2015
António Manuel Abreu	Técnico Superior	04-12-1996	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Arquiteto	Privada	12-08-2015
António Francisco Estevens Torrão	Assistente Operacional	01-08-1997	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Trabalhador Agricola	Privada	25-08-2015
Henrique Borges Silva	Assistente Operacional	07-04-1983	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Trabalhador Agricola	Privada	25-08-2015
Angelina Maria Borges Sequeira	Técnico Superior	15-12-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Projetos Engenharia Civil	Privada	25-08-2015
Domingos Manuel Cupido Rama	Assistente Operacional	16-07-1990	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Gerente Restauração	Privada	15-09-2015

	Situação na Entidade			Cargos Acumulados Funções Publicas e /ou Privadas	s Publicas e /ou	ı Privadas
Nome	Cargo ou Função	Data do Provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data despacho de autorização
Susana Maria Vilela Félix Mendes	Agente Policia Municipal	06-08-1998	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Logista	Privada	10-09-2015
Maria Adelaide Cunha Verissimo	Assistente Operacional	01-09-1995	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privada	25-09-2015
Maria Palmira Lino Silva	Assistente Operacional	01-06-1989	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Empregada de limpeza	Privada	25-09-2015
Lino Manuel Moita Ramos	Assistente Operacional	02-06-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Dirigente Desportivo	Privada	29-09-2015
José Luis Borges Paulo	Técnico Superior	24-03-2003	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Prestador Serviços Gestão e SHT	Privada	30-09-2015
Marina Clara Dias Sousa	Técnico Superior	01-03-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Formadora	Privada	30-09-2015
Maria Júlia da Silva Marques	Técnico Superior	14-10-2002	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Psicologa Clinica	Privada	28-09-2015
Luis Filipe Castanheira Afonso	Técnico Superior	02-03-1999	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Docente	Privada	19-10-2015
Filomena Maria Pires Pinto	Agente Policia Municipal	10-12-2001	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Serviços administrativos	Privada	19-10-2015
Nuno Alexandre Tomás Tavares	Assistente Operacional	01-06-1992	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Segurança privado	Privada	03-11-2015
Amândio Esteves Lopes	Assistente Operacional	04-04-2000	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Motorista	Privada	03-11-2015
Cláudia Isabel Pereira Cardoso	Assistente Operacional	30-10-2015	Contrato Trabalho interadministrativo	Assistente de clientes	Privada	06-11-2015
Carlos Miguel Marau da Torre	Agente Graduado	26-03-2001	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Administrativo	Privada	26-10-2015
Maria do Rosário Torres Campos	Técnica Superior	03-03-1986	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Consultora planeamento ambiental	Privada	15-12-2015
Tiago Nuno Conceição Cordeiro Sousa	Assistente Operacional	21-04-2008	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Entrega de Pizzas	Privada	21-12-2015
Maria José Almas Rijo Monteiro Sousa	Técnico Superior	01-09-2004	Contrato Trabalho Te. Indeterminado	Investigadora Cátedra Estudos Sefarditas	Pública	28-12-2015

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Pessoal
Assinatura
O Membro do executivo responsável pela área/pelouro de pessoal/recursos humanos
Assinatura

DOCUMENTO Nº 37 - ANEXO VIII -RELAÇÃO NOMINAL DOS **RESPONSÁVEIS** 

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade

**CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS** 

Gerência

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Nome	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
PAULO CESAR VISTAS	PRESIDENT E	3.335,00€	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA CAMINHO DA QUINTA, N.º 8 280-095 OEIRAS
CARLOS ALBERTO FERREIRA MORGADO	VEREADOR	2.695,47€	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA BULHÃO PATO, N.º 31 2780-366 OEIRAS
MARLENE BRAZ RODRIGUES	VEREDORA	2.695,47€	01-01-2015 a 31-12- 2015	AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, N.º 36 – 1.º ESQ.º 1495-020 ALGÉS
MARIA MADALENA CASTRO	VEREADOR A	2.695,74€	01-01-2015 a 28-02- 2015	RUA DAS PERDIZES, Nº 94 – 1º DTº 2750-704 CASCAIS
MARIA MADALENA CASTRO	VEREADOR A		01-03-2015 a 31-12- 2015	RUA DAS PERDIZES, Nº 94 – 1º DTº 2750-704 CASCAIS
ANTÓNIO RICARDO COSTA BARROS	VEREADOR	2.695,74€	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA FERNÃO LOPES, N.º 22 A 2790-342 QUEIJAS
EDUARDA MARIA RIBEIRO MATOS GODINHO	VEREADOR A	2.695,74€	01-01-2015 a 31-12- 2015	Rua Cesário Verde, n.º 65 – 1.º Esq.º 2790-492 - QUEIJAS
ÂNGELO CIPRIANO DA CUNHA FIALHO E PEREIRA	VEREADOR	2.695,74€	01-01-2015 a 31-12- 2015	LARGO ALVARO PINHEIRO RODRIGUES, N. 15, 3.º B 2790-471 CARNAXIDE

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura ......

# RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS da entidade

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2015

Gerência

Nome	Situação na Entidade	Remuneração ilíquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
MARCOS SÁ RODRIGUES	VEREADOR	,	01-01-2015 a 31-12- 2015	AVENIDA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS, N.º 78 – 7.º ESQ.º 1495-023 - ALGÉS
ALEXANDRA NUNES ESTEVES TAVARES DE MOURA	VEREADOR		01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA AUGUSTO FRAGA, N.º 7 – 1.º A 2790 QUEIJAS
ALEXANDRE MANUEL PEREIRA MARTINS DA LUZ	VEREADOR	1	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA ADRIANO JOSE SILVA, N.º 19 – 1.º Esq.º 2770-006 PAÇO DE ARCOS
DANIEL DOS REIS BRANCO	VEREADOR		01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA JOÃO DE BARROS, N.º 3 – 4.º C 2780-120 OEIRAS
RICARDO LINO RODRIGUES	VEREADOR	1	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA DA BATALHA, N.º 7 – R/C FRENTE 2780-050 OEIRAS
LUÍS MIGUEL DE CASTRO LARCCHER CASTELA DOS SANTOS CRUZ	VEREADOR	,	01-01-2015 a 31-12- 2015	RUA CLAUDIO OLIVEIRA BASTOS, N.º 14 - 1.º B 2795-235 LINDA-A-VELHA

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura

Designação	
da entidade	CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Gerencia	DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO	DEZEMBRO 2	2015		
NUNO AFON	NUNO AFONSO QUARESMA BOAVIDA	VEREADOR		01-02-2015 a 31-12-	01-02-2015 a 31-12- RUA JOÃO DE ARAUJO CORREIA, N.º 2 — 1.º B
				C107	2730-246 BARCARENA
				01 15 0 31 00 61	RUA MATEUS FERNANDES, N.º 15 – 2.º
NUNO RICAF	NUNO RICARDO ALMEIDA NETO	VEREADOR	•	18-03-2013 & 31-12-	DTº
				2013	2780-233 OEIRAS
	OTALIO SAIG IBIAS O OGINANDES			15-07-2015 a 31-12-	15-07-2015 a 31-12-   RUA QUINTA DA GANDARELA, Nº. 9
		יבורלטטי	ı	2015	2790-139 CARNAXIDE

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira Assinatura

#### **BALANÇO SOCIAL**

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Carreiras Gerais - Carreiras Gerais Assistente Assistente Técnico Operacional	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	Σ	00′	13,00	00′	00′	00′	00,	00'	00′	00'9	19,00
	ш	00′	26,00	00′	00'	00′	00′	00,	00'	8,00	34,00
	Total	00′	39,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	14,00	53,00
CTFP por tempo	Σ	00′	00′	103,00	115,00	00'219	00′	20,00	45,00	00′6	00'206
indeterminado	ш	00′	00′	246,00	310,00	745,00	00′	2,00	26,00	4,00	1.333,00
	Total	00′	00′	349,00	425,00	1.360,00	00′	22,00	71,00	13,00	2.240,00
CTFP a termo	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
resolutivo certo	ш	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	5,00
	Total	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	5,00
CTFP a termo	Σ	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00
resolutivo incerto	ш	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	2,00
	Total	00′	00′	00′	00′	8,00	00′	,00	00′	00′	8,00
	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00
	ш	00′	00′	00′	00′	00′	00′	0 <sub>0</sub> ′	00′	00′	00'0
	Total	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00
	Σ	00'0	13,00	103,00	115,00	616,00	00'0	20,00	45,00	16,00	928,00
Totais	ш	00,0	26,00	246,00	310,00	757,00	00'0	2,00	26,00	12,00	1.379,00
	Total	0,00	39,00	349,00	425,00	1.373,00	0,00	22,00	71,00	28,00	2.307,00

Quadro 1.1 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

		Quantidades	
			Total
Tarefa	Σ	00′	00'0
	ш	3,00	3,00
	Total	3,00	3,00
Avença	Σ	8,00	00′8
	ш	2,00	2,00
	Total	15,00	15,00
	Σ	8,00	8,00
Totais	ш	10,00	10,00
	Total	18,00	18,00

Quadro 2 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Dirigentes - Carreiras Gerais - Intermédio Técnico Superior
00' 00'
00' 00'
00′ 00′
00′ 00′
00′ 00′
00' 00'
00′ 00′
00′ 00′
00' 00'
3,00
1,00 7,00
1,00 10,00
2,00 24,00
1,00 69,00
3,00 93,00
1,00 22,00
11,00 68,00
12,00 90,00
4,00 18,00
6,00 43,00
10,00 61,00
3,00 36,00
4,00 49,00
3,00 10,00
2,00 15,00
5,00 25,00
2,00 10,00
2,00 5,00
4,00 15,00

Município de Oeiras

Quadro 2 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -( Técnico Superior	Carreiras Gerais - Carreiras Gerais - Assistente Assistente	Carreiras Gerais - Assistente	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	- F
					lecnico	Operacional					9
69-59	Σ	00′	00′	3,00	2,00	10,00	00′	00′	00′	00′	15,00
	ш	00′	00′	3,00	2,00	26,00	00′	00 <sup>'</sup>	00′	00′	31,00
	Total	00′	00′	9,00	4,00	36,00	,00	00′	00′	00′	46,00
70 ou mais anos	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	ш	00(	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00,00
	Total	,00	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00'00
	Σ	00'0	13,00	103,00	115,00	616,00	00'0	20,00	45,00	16,00	928,00
Totais	ш	00'0	26,00	246,00	310,00	757,00	00'0	2,00	26,00	12,00	1.379,00
	Total	0,00	39,00	349,00	425,00	1.373,00	0,00	22,00	71,00	28,00	2.307,00

Quadro 3 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Carreiras Gerais Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
até 5 anos	Σ	00′	00′	5,00	2,00	111,00	00′	1,00	00′	2,00	126,00
	ш	00′	00′	4,00	26,00	183,00	00′	00′	00′	2,00	215,00
1	Total	00′	00′	00'6	33,00	294,00	00′	1,00	00′	4,00	341,00
	Σ	00′	00′	00′6	13,00	135,00	00′	00′6	00′6	1,00	176,00
	ш	00′	00′	28,00	33,00	83,00	00′	00′	8,00	1,00	153,00
	Total	00′	00′	37,00	46,00	218,00	00′	00′6	17,00	2,00	329,00
	Σ	00′	3,00	39,00	16,00	00′28	00′	2,00	27,00	4,00	181,00
	ш	00′	4,00	102,00	48,00	136,00	00′	00′	11,00	1,00	302,00
	Total	00′	2,00	141,00	64,00	223,00	00′	2,00	38,00	5,00	483,00
	Σ	00′	3,00	19,00	22,00	100,00	00′	2,00	5,00	00′	151,00
	ш	00′	12,00	20,00	22,00	140,00	00′	00′	00′9	1,00	266,00
1	Total	00′	15,00	00'69	79,00	240,00	00′	2,00	11,00	1,00	417,00
	Σ	00′	00′	10,00	8,00	42,00	00′	1,00	1,00	3,00	00'59
	ш	00′	3,00	24,00	45,00	110,00	00′	00′	1,00	1,00	184,00
	Total	00′	3,00	34,00	53,00	152,00	00′	1,00	2,00	4,00	249,00
	Σ	00′	4,00	11,00	23,00	00′99	00′	00′	3,00	3,00	110,00
	ш	00′	4,00	24,00	29,00	74,00	00′	1,00	00′	2,00	164,00
	Total	00′	8,00	35,00	82,00	140,00	00′	1,00	3,00	5,00	274,00
	Σ	00′	1,00	4,00	90′9	38,00	00′	2,00	00′	1,00	52,00
	ш	00′	2,00	10,00	30,00	23,00	00′	00′	00′	00′	65,00
	Total	00′	3,00	14,00	36,00	61,00	00′	2,00	00′	1,00	117,00
	Σ	00′	1,00	4,00	12,00	36,00	00′	00′	00′	2,00	25,00
	ш	00′	1,00	2,00	2,00	2,00	00′	1,00	00′	2,00	20,00
	Total	00′	2,00	00′9	19,00	43,00	00′	1,00	00′	4,00	75,00
40 ou mais anos	Σ	00′	1,00	2,00	8,00	1,00	00′	00′	00′	00′	12,00
	ш	00′	00′	2,00	5,00	1,00	00′	00′	00′	2,00	10,00
	Total	00′	1,00	4,00	13,00	2,00	00′	00′	00′	2,00	22,00
	Σ	00'0	13,00	103,00	115,00	616,00	00'0	20,00	45,00	16,00	928,00
Totais	ш	00'0	26,00	246,00	310,00	757,00	00'0	2,00	26,00	12,00	1.379,00
	Total	00.0	39.00	349.00	425.00	1.373.00	0.00	22,00	71.00	28.00	00 705 C

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

	٥	•	0	00	00	00	8	00	00	8	00	00	00	00	90	00	8	00	9	00	00	8	8	00	00	00	00
Total	3,00	3,00	6,00	185,00	107,00	292,00	172,00	157,00	329,00	192,00	333,00	525,00	18,00	46,00	64,00	187,00	369,00	556,00	3,00	15,00	18,00	151,00	330,00	481,00	17,00	17,00	34,00
Outros	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00	1,00	1,00	2,00	3,00	3,00	6,00	00′	00′	00′	00′9	4,00	10,00	00′	00′	00′	3,00	3,00	6,00	1,00	1,00	2,00
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	2,00	3,00	1,00	00′	1,00	39,00	21,00	60,00	1,00	00′	1,00	3,00	3,00	6,00	00′	00′	00′
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	4,00	00′	4,00	00′	00′	00′	15,00	1,00	16,00	1,00	00′	1,00
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00 <sup>′</sup>	00′	00 <sup>′</sup>	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00 <sup>′</sup>	00′	00′	00′	00′	00′	00 <sup>′</sup>	00′	00′	00′	00′	00′	00 <sup>′</sup>	00′
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	3,00	3,00	9,00	183,00	107,00	290,00	168,00	152,00	320,00	167,00	283,00	450,00	15,00	25,00	40,00	73,00	168,00	241,00	00′	1,00	1,00	2,00	17,00	24,00	00′	1,00	1,00
Carreiras Gerais - Carreiras Gerais Assistente Assistente Técnico Operacional	00′	00′	00′	00′	00′	00′	3,00	4,00	2,00	21,00	43,00	64,00	2,00	21,00	23,00	63,00	176,00	239,00	00′	6,00	6,00	25,00	29,00	84,00	1,00	1,00	2,00
Carreiras Gerais - Técnico Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00	2,00	8,00	10,00	85,00	224,00	309,00	14,00	12,00	26,00
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	13,00	23,00	36,00	00′	2,00	2,00
Dirigentes - Superior	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′
	Σ	ш	Total	М	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total
	Menos de 4 anos de	escolaridade		4 anos de escolaridade			6 anos de escolaridade			9º ano ou equivalente			11 <sup>o</sup> ano			12º ano ou	equivalente		Bacharelato			Licenciatura			Mestrado		

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Oirigentes - Carreiras Gerais -C Intermédio Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente	-Carreiras Gerais -Carreiras Gerais - Assistente Assistente	Bombeiros	Informática	Informática Policia Municipal	Outros	- L
					lecnico	Operacional					
Doutoramento	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	ш	00′	1,00	1,00	00′	%	00′	00′	00′	00′	2,00
	Total	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00
	Σ	00'0	13,00	103,00	115,00	616,00	00'0	20,00	45,00	16,00	928,00
Totais	ш	00'0	26,00	246,00	310,00	757,00	00'0	2,00	26,00	12,00	1.379,00
	Total	00'0	39,00	349,00	425,00	1.373,00	00'0	22,00	71,00	28,00	2.307,00

Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

	r							,		. (	
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Carreiras Gerais - Carreiras Gerais Assistente Assistente Técnico Operacional	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informatica	Policia Municipal	Outros	Total
				1	;						
Jniao Europeia	Σ	00′	00′	00′	00′	00,	00′	00′	00′	00′	0,00
	ш	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Total	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Σ	00′	00′	1,00	00′	00'01	00′	00′	00′	00′	11,00
	ш	00′	00′	00′	3,00	15,00	00′	00′	00′	00′	18,00
	Total	00′	00′	1,00	3,00	25,00	00′	00′	00′	00′	29,00
De Outros Países	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	ш	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Total	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Σ	00'0	00'0	1,00	00'0	10,00	00'0	00,00	00'0	00'0	11,00
Totais	ш	00'0	00'0	00'0	3,00	15,00	00,00	0,00	0,00	0,00	18,00
	Total	0,00	00'0	1,00	3,00	25,00	0,00	00'0	00'0	0,00	29,00

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género

Total	00,00	00'0	00'00	00'0	00'0	00'00	1,00	00,00	1,00	00'00	2,00	2,00	2,00	4,00	6,00	2,00	5,00	2,00	3,00	2,00	10,00	4,00	2,00	11,00	4,00	8,00	12,00	3,00	2,00	000
Outros	00(	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	ç
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	00′	
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00,	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	o o
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00	1,00	3,00	4,00	3,00	3,00	900'9	2,00	3,00	5,00	1,00	2,00	3,00	2,00	3,00	L
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	00'	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	1,00	1,00	1,00	00′	1,00	00′	3,00	3,00	00′	2,00	2,00	2,00	9,00	8,00	00′	1,00	00
Carreiras Gerais - Técnico Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	3,00	3,00	00′	2,00	2,00	00′	1,00	1,00	1,00	2,00	3,00	1,00	00′	1,00	1,00	00′	00 1
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	00
Dirigentes - Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	Ö
	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	H
	Menos de 20 anos			20 - 24			25 - 29			30 - 34			35 - 39			40 - 44			45 - 49			50 - 54			55 - 59			60 - 64	7	

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o género

		Dirigentes -	Dirigentes -		Carreiras Gerais - Carreiras Gerais -	Carreiras Gerais -	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	
		Superior	Intermedio	Tecnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional					Total
69 - 69	Σ	00′	00′	1,00	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	3,00
	ш	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00
	Total	00′	00′	1,00	00′	3,00	00′	00′	00′	00′	4,00
70 ou mais anos	Σ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	ш	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Total	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Σ	00'0	00'0	4,00	3,00	14,00	00'0	1,00	00'0	00'0	22,00
Totais	ш	00'0	1,00	9,00	14,00	15,00	00'0	0,00	00'0	0,00	39,00
	Total	00.00	1,00	13.00	17.00	29,00	00'0	1,00	0,00	0,00	61,00

Município de Oeiras

Quadro 7 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

- F	8	00,	00,	0(	0	0	00	00,	00,	0(	0	0	0(	0	0	0(	9	0	0(	<u> </u>	00	00,	8	00
Total	44,00	130,00	174,00	2,00	2,00	4,00	41,00	404,00	445,00	00'9	3,00	9,00	3,00	1,00	4,00	00'0	00'0	00'00	00′9	9,00	15,00	102,00	549,00	651.00
Outros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	3,00	00′	3,00	00′	00′	00′	1,00	1,00	2,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	4,00	1,00	2.00
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	0.00
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	0.00
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	0.00
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	41,00	123,00	164,00	00′	00′	00′	28,00	308,00	336,00	1,00	2,00	3,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	4,00	4,00	8,00	74,00	437,00	511,00
Carreiras Gerais - Carreiras Gerais Assistente Assistente Técnico Operacional	3,00	2,00	10,00	00′	1,00	1,00	8,00	82,00	92,00	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	12,00	96,00	108.00
Carreiras Gerais - Técnico Superior	00′	00′	00′	2,00	1,00	3,00	2,00	00′6	11,00	4,00	1,00	5,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	4,00	9009	10,00	15,00	25.00
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	00'0	2.00
Dirigentes - Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	0,00
	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total
	Procedimento	concursal		Cedência de interesse	público		Mobilidade interna a	órgãos ou serviços		Regresso de licença			Comissão de serviço			CEAGP/CEAGPA			Outras situações				Totais	

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

_	_			_			_	_				_	_			_	_	_							_			_		
Total	00'0	00'0	00'0	1,00	1,00	2,00	00'0	00'0	0,00	7,00	7,00	14,00	1,00	00'0	1,00	36,00	23,00	29,00	00'0	00'00	00'00	00'0	1,00	1,00	00'0	0,00	00'00	3,00	00'00	3,00
Outros	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	4,00	1,00	5,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	900'9	9,00	12,00	1,00	00′	1,00	20,00	15,00	35,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00
Carreiras Gerais -( Assistente Técnico	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	3,00	3,00	6,00	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	1,00	00′	1,00
Carreiras Gerais -( Técnico Superior	00′	00′	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00	00′	00′	00′	2,00	4,00	11,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	00′	2,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Dirigentes - Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total
	Caducidade			Revogação (mútuo	acordo)		Resolução ou	Exoneração (iniciativa	do criprogador)	Resolução, Denúncia	ou Exoneração (iniciativa do	trabalbador)	Sanção disciplinar			Outros			Conclusão sem	sucesso do período	cyperioritai	Fim da situação de	mobilidade interna		Fim da situação de	cedência de interesse	publico	Morte		

Município de Oeiras

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

	ľ					<u> </u>		,			
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Jarreiras Gerais Assistente	Carreiras Gerais - Carreiras Gerais - Assistente	Bombeiros	Informatica	Policia Municipal	Outros	ļ
					Técnico	Operacional					i otal
Reforma/aposentação	Σ	00′	00′	00′	1,00	00′9	00′	00′	00′	00′	7,00
	ш	00′	00′	1,00	1,00	1,00	00′	00′	00′	00′	3,00
	Total	00′	00′	1,00	2,00	2,00	00′	00′	00′	00′	10,00
imite de idade	Μ	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	ш	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00
	Total	00′	00′	00′	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00
Cessação da comissão	Σ	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	00′	2,00
	ш	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	1,00	1,00
	Total	00′	1,00	00′	1,00	00′	00′	00′	00′	1,00	3,00
	Σ	00'0	3,00	8,00	2,00	35,00	0,00	00'0	4,00	0,00	22,00
Totais	ш	00'0	00'0	9'00	5,00	23,00	0,00	00,00	1,00	2,00	37,00
	Total	00'0	3,00	14,00	12,00	58,00	0,00	00'0	5,00	2,00	94,00

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo / carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Total	00'0	00′0	00'0	00'0	00'0	00'0
Outros	00′	00'	00′	00'	00'	00'0
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	00'	00′	00′	00′	00′	00'0
-Carreiras Gerais -Carreiras Gerais r Assistente Assistente Técnico Operacional	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
Carreiras Gerais - Técnico Superior	00′	00′	00′	00'	00′	00'0
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
Dirigentes - Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00'0
	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de aprovação do órgão executivo	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Totais

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género

Total	00'0	00'0	00'0	2,00	1,00	3,00	00'0	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00	00'0	2,00	1,00	3,00
Outros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	00,00
Policia Municipal	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	00'0
Informática	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	0,00	00'0
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00'00	00'0	0,00
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	00′	0 0 (	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	00'0	00'0
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	00′	00′	,00	2,00	1,00	3,00	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	2,00	1,00	3,00
Carreiras Gerais - Técnico Superior	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	0,00	00'0
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00'0	0,00	00′0
Dirigentes - Superior	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00'0	00'0	00'0
	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total
	Promoções (carreiras	não revistas e carreira	Subsisterines)	Procedimento	concursal		Consolidação da	mobilidade na	categoria	Alteração obrigatória	do posicionamento	יפוומופומסוס	Alteração do posic.	remun, por opção	gestioniana (regia)	Alteração do posic.	remun. por opçao	אכשנים ומומן (בערכאמם)		Totais	

Quadro 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

		Valor	Total
Normal	Σ	00′	00'0
	ш	00′	00'0
	Total	,00	00'0
Extraordinário	Σ	00′	00'0
	ш	00′	00'0
	Total	00′	00'0
	Σ	00'0	00'0
Totais	ш	00'0	00,00
	Total	00'0	00'0

Município de Oeiras

Quadro 14.2 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

_		_			_	•	_	_	
Total	00'0	00'0	00'0	00'0	0,00	00'00	00'0	0,0	00'0
Valor	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00'0	00'0	0,00
	Σ	ш	Total	М	ш	Total	Σ	ш	Total
	Extraordinário diurno			Extraordinário noturno				Totais	

Quadro 14.3 - Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados segundo o género

		Valor	Total
Descanso semanal	Σ	5.859,43	5.859,43
obrigatório	ш	4.011,75	4.011,75
	Total	9.871,18	9.871,18
Descanso semanal	Σ	26.648,05	26.648,05
complementar	ш	9.500,43	9.500,43
	Total	36.148,48	36.148,48
Feriados	Σ	1.717,00	1.717,00
	ш	703,50	703,50
	Total	2.420,50	2.420,50
	Δ	34.224,48	34.224,48
Totais	ш	14.215,68	14.215,68
	Total	48.440,16	48.440,16

Município de Oeiras

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

Total	97,00	41,00	138,00	911,50	5.093,50	6.005,00	137,00	174,00	311,00	10.540,00	16.595,00	27.135,00	10.072,00	5.205,00	15.277,00	404,00	1.473,00	1.877,00	43,00	10,00	53,00	424,50	450,00	874,50	00'0	00'0	0,00	00'0	85,00	85,00
-	.6	4	13	16	2.0	6.0	13	17	31	10.5	16.5	27.1	10.0	5.2	15.2	40	1.4	1.8	4	<u> </u>	2	45	45	87	• 	<u> </u>	0	•	8	8
Outros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′9	4,00	10,00	43,00	00′	43,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	6,50	00′	6,50	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Policia Municipal	00′	00′	00′	139,00	309,00	448,00	2,00	5,00	2,00	405,00	163,00	568,00	613,00	78,00	691,00	101,00	00′29	168,00	12,00	00′	12,00	8,00	10,00	18,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Informática	8,00	00′	8,00	27,00	00′	27,00	00′	00′	00′	17,00	30,00	47,00	61,00	00′	61,00	15,00	00′	15,00	00′	00′	00′	3,00	00′	3,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Bombeiros	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	40,00	22,00	62,00	272,50	2.304,00	2.576,50	100,00	83,00	183,00	8.299,00	11.091,00	19.390,00	9.214,00	4.315,00	13.529,00	217,00	604,00	821,00	12,00	00′	12,00	351,00	292,50	643,50	00′	00′	00′	00′	42,00	42,00
Carreiras Gerais - Carreiras Gerais Assistente Assistente Técnico Operacional	22,00	2,00	24,00	300,000	618,50	918,50	15,00	45,00	00'09	1.271,00	2.722,00	3.993,00	16,00	249,00	265,00	00'09	410,00	470,00	15,00	10,00	25,00	37,50	111,50	149,00	00′	00′	00′	00′	43,00	43,00
Carreiras Gerais -( Técnico Superior	27,00	17,00	44,00	173,00	1.862,00	2.035,00	14,00	37,00	51,00	505,00	2.582,00	3.087,00	168,00	563,00	731,00	11,00	392,00	403,00	4,00	00′	4,00	18,50	36,00	54,50	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Dirigentes - Intermédio	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	2,00	7,00	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′	00′
Dirigentes - Superior	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	00′	00′	00′	,00	00′	00′	,00	00′	,00	00′
	Σ	ш	Total	Δ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Μ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ш	Total	Σ	ч	Total
	Casamento			Proteção na	parentalidade		Falecimento de	familiar		Doença			Por acidente em	serviço ou doença	professional	Assistência a	familiares		Trabalhador-estudante			Por conta do periodo	de férias		Com perda de	vencimento		Cumprimento de pena	disciplinar	7

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Assistente Técnico Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Greve	Σ	00′	00′	4,00	20,00	141,00	00′	3,00	23,00	1,00	192,00
	ш	00′	00′	6,50	33,50	127,00	00′	00′	3,00	00′	170,00
	Total	00′	00′	10,50	53,50	268,00	00′	3,00	26,00	1,00	362,00
Injustificadas	Σ	00′	00′	4,00	00′	293,00	00′	00′	33,00	00′	330,00
	ш	00′	00′	00′	2,00	459,00	00′	00′	4,00	00′	465,00
	Total	00′	00′	4,00	2,00	752,00	00′	,00	37,00	00′	795,00
Outros	Σ	00′	00′	00′6	40,00	199,00	00′	00′	4,00	2,00	257,00
	ш	00′	00′	51,00	45,00	25,00	00′	00′	00′	00′	121,00
	Total	00′	00′	00'09	85,00	224,00	00′	00′	4,00	2,00	378,00
	Σ	00'0	00'0	937,50	1.796,50	19.138,50	00'0	134,00	1.340,00	61,50	23.408,00
Totais	ш	00'0	2,00	5.546,50	4.291,50	19.364,50	00,00	30,00	639,00	4,00	29.882,50
	Total	00'0	2,00	6.484,00	6.088,00	38.503,00	0,00	164,00	1.979,00	65,50	53.290,50

# Quadro 18 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Tipos de Encargos	Valor
Remunerações base	22.257.413,90
Suplementos remuneratórios	2.022.418,42
Prémios de desempenho	23.220,35
Prestações sociais	1.977.921,99
Outros encargos com pessoal	6.999.405,45
Total:	33.280.380,11

# Quadro 18.1 - Encargos com suplementos remuneratórios

Tipos de Suplementos Remuneratórios	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	30.929,77
Trabalho normal noturno	91.116,60
Trab. dias desc. semanal, compl. e feriados (n incluído em trab. ext.)	357.129,62
Disponibilidade permanente	,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	,00
Risco, penosidade e insalubridade	123.661,62
Fixação na periferia	,00
Trabalho por turnos	1.009.001,72
Abono para falhas	115.697,61
Participação em reuniões	155.616,48
Ajudas de custo	7.869,57
Representação	131.395,43
Secretariado	,00
Outros suplementos remuneratórios	,00
Total:	2.022.418,42

Pág.1 de 1 110 01-03-2016 SGP (c)

# Quadro 18.2 - Prestações sociais

Tipos de Prestações Sociais	Valor
Abono de família	35.259,88
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	103.614,06
Subsídio de educação especial	,00
Subsídio mensal vitalício	2.474,64
Subsídio de refeição	1.802.086,45
Subsídio de funeral	213,68
Subsídio por morte	,00
Benefícios sociais	,00
Outras prestações sociais	34.273,28
Total:	1.977.921,99

# Quadro 18.2.1 - Benefícios de apoio social

Tipos de Prestações de Ações Sociais Complementares	Valor (Euros)
Grupos desportivos / casa de pessoal	,00
Refeitórios	,00
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	,00
Colónias de férias	,00
Apoio a estudos	,00
Apoio socioeconómico	,00
Outros benefícios sociais	,00
Total:	.00

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)

4 a 30 dias de baixa 48,00 28,00 48,00 28,00 76,00 724,00 431,00 8,00	nixa	1 a 3 dias de baixa 19,00 21,00 40,00 3,00 5,00 4,00 7,00 11,00	Total 1 a 3 dias de baixa 117,00 19,00 21,00 21,00 2,00 2,00 27,00 3,00 2,00 3,00 4,00 4,00 3.535,00 7,00 8.351,00 7,00 5.315,00 7,00	
109,00		1,00		
117.00		1,00	6,926,00 1,00	

Quadro 19.2 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In Itinere)

		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
Número total de	Σ	3,00	00'	1,00	2,00	00′
acidentes	ш	5,00	1,00	1,00	3,00	00′
	Total	8,00	1,00	2,00	2,00	00′
Número de acidentes	Σ	3,00	00′	1,00	2,00	00′
com baixa	ш	4,00	00′	1,00	3,00	00′
	Total	2,00	,00	2,00	2,00	00′
Número de dias de	Σ	201,00	00′	8,00	193,00	00′
trabalho perdidos por acidentes ocorridos no	ш	246,00	00′	22,00	224,00	00′
ano	Total	447,00	,00	30,00	417,00	00′
Número de dias de	Δ	00′	00′	00′	00′	00′
trabalho perdidos por acidentes ocorridos	ш	00'	00′	00′	00'	00′
em anos anteriores	Total	00′	,00	00′	00′	00′

# Quadro 20 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente

Casos de Incapacidade	Valor
Casos de incapacidade permanente absoluta	,00
Casos de incapacidade permanente parcial	12,00
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	,00
Casos de incapacidade temporária e absoluta	133,00
Casos de incapacidade temporária e parcial	74,00
Total:	219,00

# Quadro 21 - Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano

Doença Profissional	Códigos de Doenças Profissionais	Nº de Casos	Dias de Ausência
Doenças provocadas por agentes químicos		,00	,00
Doenças do aparelho respiratório		,00	,00
Doenças cutâneas e outras		,00	,00
Doenças provocadas por agentes físicos	220	1,00	,00
Doenças infecciosas e parasitárias		,00	,00
	Totais:	1,00	,00

Pág.1 de 1 116 01-03-2016 SGP (c)

# Quadro 22 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Atividades de Medicina	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados	1.565,00	45.385,00
Exames de admissão	422,00	12.238,00
Exames periódicos	1.105,00	32.045,00
Exames ocasionais e complementares	38,00	1.102,00
Exames de cessação de funções	,00	,00
Despesas com medicina no trabalho		,00
Visitas aos postos de trabalho	26,00	
Totais:	1.591,00	45.385,00

# Quadro 23 - Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

Tipos de Intervenção de Higiene e Segurança	Número
Reuniões da Comissão	4,00
Visitas aos Locais de Trabalho	12,00
Outras	,00
Total:	16,00

118

# Quadro 24 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a mobilidade interna durante o ano em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Mobilidade Interna	N.º Trab.
Alteração das funções exercidas	,00
Formação profissional	,00
Adaptação do posto de trabalho	,00
Alteração do regime de trabalho	,00
Mobilidade Interna	,00

# Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de Formação em Higiene e Segurança	Nº Ações
Ações de formação e de sensibilização realizadas	50,00
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	177,00
Total:	227,00

# Quadro 26 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tipos de Custo de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	45.385,00
Equipamentos de proteção	73.800,00
Formação em prevenção de riscos	2.475,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	,00
Total:	121.660,00

Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

164,00 147,00 311,00	,00 1,00	,00, 4,00	8,00 3,00	156,00 8 139,00 3 295,00 1
147,00	1,00	4,00	3,00	139,00
164,00	00′	00′	8,00	156,00
Total	120 Horas ou mais	De 60 a 119 Horas	De 30 a 59 Horas	Menos de 30 Horas

Quadro 28 - Contagem relativa às participações em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

Total	1.719,00	405,00	2.124,00
Outros	12,00	1,00	13,00
Policia Municipal	128,00	80,00	208,00
Informática	22,00	4,00	26,00
Bombeiros	00′	00′	00'0
Gerais - Carreiras Gerais - Técnico Assistente Operacional	724,00	15,00	739,00
	306,00	35,00	341,00
Carreiras Gerais - Carreiras Técnico Superior Assistente	466,00	227,00	00′E69
Dirigentes - Intermédio	61,00	43,00	104,00
Dirigentes - Superior	00′	00′	00'00
	Internas	Externas	Totais

Quadro 29 - Contagem relativa às horas dispendidas em ações de formação durante ano por cargo/carreira segundo o tipo de ação e género

26 440 25	168 50	1 796 50	450 50		7 096 00	5 807 00	10 152 00	969 75	5	Totais
4.183,75	4,00	240,00	32,00	00′	757,00	833,00	2.039,50	278,25	00′	xternas
<b>22.256,50</b>	164,50	1.556,50	418,50	00′	6.339,00	4.974,00	8.112,50	691,50	00′	nternas
Total	al Outros	Informática Policia Municipal	Informática	Bombeiros	Carreiras Gerais - Assistente Assistente Técnico Operacional		Carreiras Gerais -C Técnico Superior	Dirigentes - Intermédio	Dirigentes - Superior	

# Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional

Tipos de Ação de Formação para Despesas	Valor
Internas	54.525,20
Externas	22.130,57
Total:	76.655,77

# Quadro 31 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	838,00
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	31,00
Total de votantes para comissões de trabalhadores	2.254,00

126

# Quadro 32 - Disciplina

Tipos de Processo	Número
Processos Transitados do Ano Anterior	19,00
Processos Instaurados durante o Ano	30,00
Processos Transitados para o Ano Seguinte	19,00
Processos Decididos	
Arquivados	14,00
Repreenção escrita	1,00
Multa	8,00
Suspensão	4,00
Despedimento por facto imputável ao funcionário	3,00
Cessação da comissão de serviço	,00

### Quadro 33 - Eleitos

		Regime permanência - meio tempo - câmara municipal - vereadores		Regime não permanência - assembleia municipal
Nº de eleitos	6,00	,00	5,00	38,00

Pág.1 de 1 128 01-03-2016 SGP (c)

# Quadro 34 - Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do gabinete	,00	,00	1,00	1,00
Adjuntos	,00	,00	7,00	7,00
Secretários	5,00	,00	1,00	6,00
Totais:	5,00	0,00	9,00	14,00

# Quadro 35 - Dirigentes e Equiparados

	Dirigente superior	Dirigente intermédio de 1.º grau	Dirigente intermédio de 2.º grau	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	multidisciplinar	Chefe de equipa multidisciplinar (Chefe Div. Mun.)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	,00	8,00	30,00	5,00	,00	,00	43,00
N.º de cargos providos em 31/12	,00	8,00	27,00	4,00	,00	,00	39,00

Pág.1 de 1 130 01-03-2016 SGP (c)

